

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	10
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	25
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	84
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	85

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	88
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	90

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.052
Preferenciais	203.922
Total	408.974
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	30/03/2016	Ordinária		0,18633
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	30/03/2016	Preferencial	Preferencial Classe A	0,18633
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	30/03/2016	Preferencial	Preferencial Classe B	0,18633

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	64.841.886	65.780.724
1.01	Ativo Circulante	29.884.870	30.102.600
1.01.01	Disponibilidades	851.564	864.138
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	701.632	507.814
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	523.271	499.999
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	178.361	7.815
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	4.054.326	4.092.656
1.01.03.01	Carteira Própria	2.410.346	1.544.374
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	1.591.562	2.450.460
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	52.418	97.822
1.01.04	Relações Interfinanceiras	8.422.666	8.384.697
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	173.189	2.037
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	8.209.907	8.338.816
1.01.04.03	Convênios	60	58
1.01.04.04	Correspondentes	39.510	43.786
1.01.05	Relações Interdependências	59.368	74.476
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.799	1.632
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	57.569	72.844
1.01.06	Operações de Crédito	12.307.075	12.477.043
1.01.06.01	Setor Público	12.238	12.648
1.01.06.02	Setor Privado	12.637.820	12.813.561
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	6.741	6.956
1.01.06.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-349.724	-356.122
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	25.766	26.769
1.01.07.01	Setor Público	3.636	2.436
1.01.07.02	Setor Privado	23.805	25.844
1.01.07.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-1.675	-1.511
1.01.08	Outros Créditos	3.369.969	3.586.273
1.01.08.01	Avais e Fianças Honrados	11.757	10.093
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	868.137	1.009.493
1.01.08.03	Rendas a Receber	130.785	137.999
1.01.08.05	Diversos	2.523.452	2.585.577
1.01.08.06	Provisão para Outros Créditos	-164.162	-156.889
1.01.09	Outros Valores e Bens	92.504	88.734
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	2.715	3.128
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	89.789	85.606
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.925.328	34.708.448
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	15.659.617	16.168.393
1.02.02.01	Carteira Própria	9.174.316	8.813.385
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	4.827.624	4.826.046
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	10.528	1.018.960
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	549.266	531.949
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	1.097.883	978.053
1.02.03	Relações Interfinanceiras	838.745	821.415
1.02.03.01	Sistema Financeiro da Habitação	838.745	821.415
1.02.05	Operações de Crédito	15.286.527	15.775.209

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.02.05.01	Setor Público	75.181	79.713
1.02.05.02	Setor Privado	17.030.554	17.377.406
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	45.461	47.713
1.02.05.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-1.864.669	-1.729.623
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	26.773	26.317
1.02.06.01	Setor Público	1.707	976
1.02.06.02	Setor Privado	30.147	30.086
1.02.06.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-5.081	-4.745
1.02.07	Outros Créditos	1.986.455	1.765.864
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	4.403	8.862
1.02.07.03	Diversos	2.035.265	1.809.580
1.02.07.04	Provisão para Outros Créditos	-53.213	-52.578
1.02.08	Outros Valores e Bens	127.211	151.250
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	77.491	76.252
1.02.08.02	Provisão para Desvalorização	-24.897	-24.511
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	74.617	99.509
1.03	Ativo Permanente	1.031.688	969.676
1.03.01	Investimentos	852.513	787.553
1.03.01.02	Participações em Controladas	845.784	780.824
1.03.01.04	Outros Investimentos	11.514	11.514
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-4.785	-4.785
1.03.02	Imobilizado de Uso	162.579	166.212
1.03.02.01	Imóveis de Uso	113.934	113.934
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	581.758	576.895
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-533.113	-524.617
1.03.04	Intangível	16.596	15.911
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	89.241	86.913
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-72.645	-71.002

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	64.841.886	65.780.724
2.01	Passivo Circulante	27.367.572	29.134.203
2.01.01	Depósitos	12.956.052	14.212.212
2.01.01.01	Depósitos a Vista	2.608.644	3.174.189
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	7.466.567	7.573.671
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	122.850	171.706
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	2.757.991	3.292.646
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	6.406.886	7.260.188
2.01.02.01	Carteira Própria	6.406.886	7.260.188
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.456.229	1.597.942
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.456.229	1.597.942
2.01.04	Relações Interfinanceiras	260.448	4.378
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	259.226	4.377
2.01.04.03	Correspondentes	1.222	1
2.01.05	Relações Interdependências	360.317	230.684
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	359.169	230.683
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	1.148	1
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.228.899	1.625.881
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	1.228.899	1.625.881
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	762.870	774.107
2.01.07.01	Tesouro Nacional	134.820	130.494
2.01.07.02	BNDES	404.963	418.793
2.01.07.03	CEF	5.845	5.809
2.01.07.04	FINAME	217.079	218.938
2.01.07.05	Outras Instituições Oficiais	163	73
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	16.862	17.694
2.01.09	Outras Obrigações	3.919.009	3.411.117
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	196.717	53.441
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	79.094	13.700
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	25.858	25.115
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	460.246	267.806
2.01.09.06	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	780.693	675.228
2.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	72.243	34.253
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	135.538	143.318
2.01.09.09	Diversas	2.168.620	2.198.256
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	31.154.067	30.440.415
2.02.01	Depósitos	24.873.192	24.690.639
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	233.647	571.105
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	24.639.545	24.119.534
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.214.808	750.827
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.214.808	750.827
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	5.425	6.641
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	5.425	6.641
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	2.079.330	2.078.176

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.07.01	Tesouro Nacional	547	537
2.02.07.02	BNDES	1.384.957	1.360.357
2.02.07.03	CEF	52.505	53.160
2.02.07.04	FINAME	639.372	663.344
2.02.07.05	Outras Instituições Oficiais	1.949	778
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	7.973	9.418
2.02.09	Outras Obrigações	2.973.339	2.904.714
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	489.892	484.040
2.02.09.02	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	34.130	34.235
2.02.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	207.959	123.698
2.02.09.04	Dívidas Subordinadas	1.805.500	1.848.326
2.02.09.05	Diversas	435.858	414.415
2.05	Patrimônio Líquido	6.320.247	6.206.106
2.05.01	Capital Social Realizado	4.250.000	4.250.000
2.05.02	Reservas de Capital	4.511	4.511
2.05.04	Reservas de Lucro	1.940.896	1.940.896
2.05.04.01	Legal	390.987	390.987
2.05.04.02	Estatutária	1.312.212	1.312.212
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	237.697	237.697
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.967	10.699
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	12.967	10.699
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	111.873	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.587.368	2.922.179
3.01.01	Operações de Crédito	1.671.558	1.583.707
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	2.426	3.855
3.01.03	Resultado de Operações com Titulos e Valores Mobiliários	625.141	498.315
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-10.059	452.806
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	15.567	193.146
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	265.288	165.345
3.01.07	Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	17.447	25.005
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.764.654	-2.287.515
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-1.279.174	-1.478.455
3.02.02	Operações de Empréstimos Cessões Repasses	-60.538	-404.573
3.02.05	Provisão para Operações de Crédito	-424.942	-404.487
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	822.714	634.664
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-538.023	-468.265
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	231.446	208.228
3.04.02	Despesas de Pessoal	-401.407	-381.419
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-294.294	-292.192
3.04.04	Despesas Tributárias	-82.353	-69.916
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	96.437	124.760
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-152.743	-99.401
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	64.891	41.675
3.05	Resultado Operacional	284.691	166.399
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	284.691	166.399
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-173.685	-91.166
3.09	IR Diferido	102.261	95.821
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-25.190	-24.022
3.10.01	Participações	-25.190	-24.022
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	188.077	147.032
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,45987	0,35951

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	188.077	147.032
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.268	668
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.268	668
4.03	Resultado Abrangente do Período	190.345	147.700

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	117.433	60.686
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	602.100	1.118.707
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	284.691	166.399
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	11.780	14.524
6.01.01.03	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-64.891	-41.675
6.01.01.05	Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	-108.793	524.140
6.01.01.06	Provisão para Operações de Crédito	424.942	404.487
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Perdas de Securitização	1	-1
6.01.01.08	Provisão para Contingência	54.370	50.833
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-484.667	-1.058.021
6.01.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.268	668
6.01.02.02	(Aumento) em Aplicações de Depósito Interfinanceiro	-90.571	0
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	-506.730	10.330
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	1.176.087	-504.051
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	345.512	-324.969
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Operações de Crédito	255.071	-781.362
6.01.02.07	Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	64	2.296
6.01.02.08	(Aumento) em Outros Créditos	-25.325	-271.660
6.01.02.09	Redução em Outros Valores e Bens	20.269	28.025
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Depósitos	-1.073.607	556.887
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	-853.302	444.818
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	322.268	-20.122
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-410.558	300.683
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	425.122	-408.398
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-71.235	-91.166
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.743	-17.793
6.02.02	Alienação de Investimentos	204	215
6.02.03	Alienação de Imobilizado de Uso	19	64
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-115	-100
6.02.05	Aquisição de Imobilizado de Uso	-6.523	-16.314
6.02.06	Aplicação no Intangível	-2.328	-1.658
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.017	-151.492
6.03.03	Dívidas Subordinadas	136.146	-534
6.03.04	Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	-77.959	-73.966
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-76.204	-76.992
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	90.673	-108.599
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.371.952	806.832
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.462.625	698.233

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	4.250.000	4.511	0	1.940.896	0	10.699	6.206.106
5.03	Saldo Ajustado	4.250.000	4.511	0	1.940.896	0	10.699	6.206.106
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	188.077	0	188.077
5.05	Destinações	0	0	0	0	-76.204	0	-76.204
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-76.204	0	-76.204
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	2.268	2.268
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	2.426	2.426
5.07.04	Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	0	0	0	0	0	-70	-70
5.07.05	Ajuste de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-88	-88
5.13	Saldo Final	4.250.000	4.511	0	1.940.896	111.873	12.967	6.320.247

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	4.000.000	4.511	0	1.698.569	0	-33.832	5.669.248
5.03	Saldo Ajustado	4.000.000	4.511	0	1.698.569	0	-33.832	5.669.248
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	147.032	0	147.032
5.05	Destinações	0	0	0	0	-76.992	0	-76.992
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-76.992	0	-76.992
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	668	668
5.13	Saldo Final	4.000.000	4.511	0	1.698.569	70.040	-33.164	5.739.956

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	2.491.103	2.850.202
7.01.01	Intermediação Financeira	2.588.162	2.921.701
7.01.02	Prestação de Serviços	231.446	208.228
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-424.942	-404.487
7.01.04	Outras	96.437	124.760
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.339.712	-1.883.028
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-410.338	-355.041
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-301.371	-231.476
7.03.02	Serviços de Terceiros	-108.173	-124.043
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-794	478
7.04	Valor Adicionado Bruto	741.053	612.133
7.05	Retenções	-11.780	-14.524
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.780	-14.524
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	729.273	597.609
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	64.891	41.675
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	64.891	41.675
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	794.164	639.284
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	794.164	639.284
7.09.01	Pessoal	371.126	351.163
7.09.01.01	Remuneração Direta	280.080	267.008
7.09.01.02	Benefícios	73.258	67.776
7.09.01.03	F.G.T.S.	17.788	16.379
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	209.248	119.539
7.09.02.01	Federais	196.093	108.003
7.09.02.02	Estaduais	67	6
7.09.02.03	Municipais	13.088	11.530
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.713	21.550
7.09.03.01	Aluguéis	25.713	21.550
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	188.077	147.032
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	76.204	76.992
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	111.873	70.040

Comentário do Desempenho

CENÁRIO ECONÔMICO

Nos primeiros três meses de 2016, a conjuntura econômica foi marcada pelo refluxo de incertezas no ambiente internacional, associadas, em grande medida, ao desempenho das nações avançadas, uma vez que os receios ligados à China, importante economia emergente, apresentaram alguma acomodação, na esteira da esperada materialização dos efeitos da implementação do programa de rebalanceamento no País, que pretende o deslocamento do eixo dinâmico da economia, até então centrado nos investimentos públicos, para o consumo interno. Nesse particular, os Estados Unidos experimentaram algum enfraquecimento da atividade, ainda que importantes *drivers* do crescimento do País, a exemplo do mercado de trabalho e do consumo das famílias, tenham mantido performance satisfatória. Frente a isso, a Autoridade Monetária estadunidense reforçou que conservará postura cautelosa na condução do processo de normalização de suas condições monetárias. Na Europa, por sua vez, o crescimento seguiu modesto e, por decorrência, a inflação corrente e as expectativas inflacionárias voltaram a registrar queda, dinâmica que levou à intensificação das ações de política monetária no continente, visando, em última análise, a estimular a atividade econômica.

No Brasil, as incertezas no cenário político determinaram o clima dos negócios. Nesse contexto, a economia brasileira manteve-se em recessão, aprofundando perda de dinamismo, disseminada pela indústria, comércio varejista e serviços, o que repercutiu negativamente no mercado de trabalho, que exibiu deterioração adicional, e na confiança de empresários e consumidores, que continuou em terreno pessimista. Em linha, os preços, que até então se apresentavam resistentes, registraram alguma desaceleração, em que pese a manutenção da taxa básica de juros em 14,25% ao ano. Frente a essa conjuntura permeada por incertezas, a inadimplência permaneceu em elevação, refletindo em continuidade do movimento de redução da exposição por parte das instituições financeiras, o que, por sua vez, resultou em crescimento moderado do crédito, num ambiente de desalavancagem de famílias e empresas.

Diante deste quadro bastante adverso na economia brasileira, o Rio Grande do Sul apresentou, assim como o restante do País, desempenho negativo, especialmente no segmento industrial e no comércio varejista. Nesse ambiente, o crédito manteve crescimento modesto, em linha com o maior rigor nas concessões por parte dos bancos e com a redução do ímpeto dos consumidores diante de um contexto de enfraquecimento do mercado de trabalho e confiança abatida. Não obstante, houve ligeira melhora do comércio exterior, consoante com a manutenção de um cenário no qual predominaram os efeitos da desvalorização do Real frente ao Dólar. A esse respeito, no acumulado de janeiro a março de 2016, a balança comercial do Estado registrou superávit de US\$1,0 bilhão, ante saldo positivo de US\$535,2 milhões nos primeiros três meses de 2015, resultado que pode ser atribuído, em grande medida, ao recuo das importações, que passaram de US\$2,6 bilhões para US\$1,8 bilhão no período, na medida em que as exportações também exibiram queda nessa base de comparação, passando de US\$3,1 bilhões para US\$2,8 bilhões.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

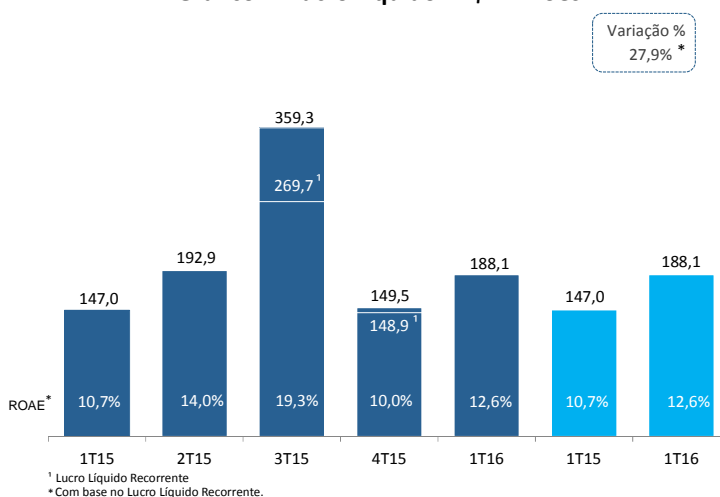
LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$188,1 milhões no primeiro trimestre de 2016, 27,9% acima do registrado no mesmo trimestre de 2015. O desempenho foi favorecido pela elevação da margem financeira e pela performance de receitas de serviços e tarifas bancárias, ainda que o ambiente de incertezas na esfera política e econômica tenha afetado os negócios na indústria bancária.

Do resultado gerado, R\$76,2 milhões foram destinados para pagamentos de juros sobre capital próprio e R\$111,9 milhões foram os lucros retidos do período. A riqueza gerada pelo Banrisul, medida pelo conceito de valor adicionado, no primeiro trimestre de 2016, alcançou o total de R\$852,1 milhões, dos quais R\$373,7 milhões ou 43,9% foram para pagamento do quadro funcional, R\$264,8 milhões ou 31,1% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$25,4 milhões ou 2,9% para remuneração de capitais de terceiros e R\$188,2 milhões ou 22,1% para remuneração de capitais próprios.

Comentário do Desempenho

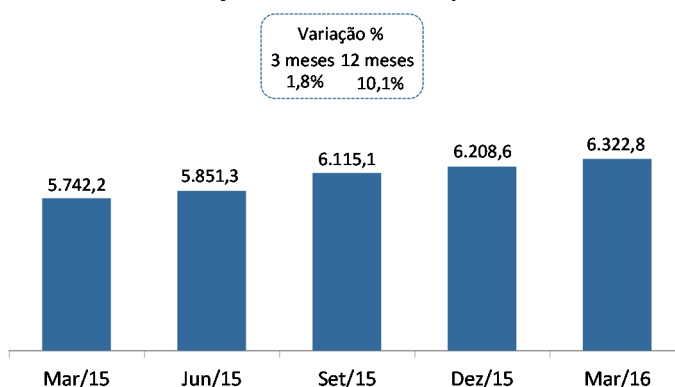
Gráfico 1: Lucro Líquido - R\$ Milhões



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu R\$6.322,8 milhões no final do primeiro trimestre de 2016. A expansão de R\$580,7 milhões ou 10,1% em um ano teve como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, além do remensuramento do passivo atuarial, referentes aos benefícios pós emprego (CPC 33 – R1). A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 12,6%.

Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



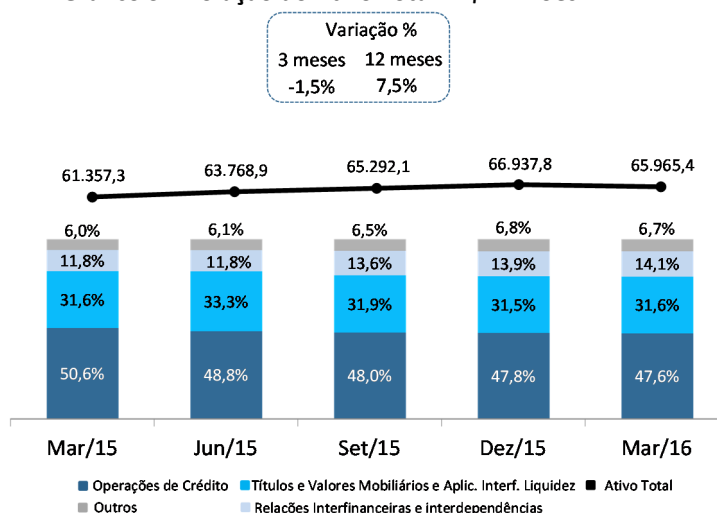
ATIVO TOTAL

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$65.965,4 milhões em março de 2016, com expansão de 7,5% em relação aos R\$61.357,3 milhões registrados em março de 2015, ampliação proveniente, especialmente, do aumento dos depósitos e das captações no mercado aberto, recursos que foram direcionados para depósitos compulsórios no Banco Central, tesouraria e para operações de crédito. Na composição dos ativos, destaca-se a representatividade de 47,6% de operações de crédito, 31,6% de títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, 14,1% de relações interfinanceiras e interdependências e 6,7% por outros ativos.

Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$20.821,4 milhões ao final de março de 2016, com crescimento de 7,3% sobre a posição registrada em março de 2015, evolução favorecida pela liquidação antecipada de contratos de *swap* da dívida subordinada, que gerou o ingresso, em janeiro de 2016, de R\$1,2 bilhão de recursos em tesouraria; novos derivativos para *hedge* da dívida foram contratados referenciados em *notional* atualizado da obrigação. O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil.

Comentário do Desempenho

Gráfico 3: Evolução do Ativo Total - R\$ Milhões



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O saldo da carteira de crédito, no conceito ampliado, que inclui coobrigação e riscos em garantias prestadas, apresentou ampliação de R\$358,2 milhões ou 1,1% em doze meses. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou R\$31.373,5 milhões em março de 2016, com crescimento de R\$346,5 milhões ou 1,1% nos doze meses, face, especialmente, à carteira comercial, que registrou saldo de R\$21.034,7 milhões, com incremento de R\$495,1 milhões ou 2,4% em um ano.

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. No final do primeiro trimestre de 2016, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$27.779,7 milhões, representando 88,5% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$2.039,9 milhões, correspondendo a 6,5% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, somou R\$1.553,9 milhões ou 5,0% do total.

As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas atingiram R\$12.208,6 milhões em março de 2016. A expansão de R\$1.276,6 milhões ou 11,7% em doze meses proveio, principalmente, do aumento das linhas de crédito pessoal, face aos empréstimos concedidos, em dezembro de 2015, a título de adiantamento do 13º salário para servidores públicos estaduais ativos e inativos. Acrescentando ao crédito comercial pessoa física as transferências de ativos, R\$631,8 milhões, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão, o saldo foi de R\$12.840,4 milhões ao final de março de 2016. Desse montante, R\$8.886,5 milhões referem-se a créditos consignados, dos quais R\$4.933,9 milhões gerados nas agências do Banrisul, saldo 2,9% superior ao obtido no ano anterior; R\$3.202,1 milhões originados através dos Correspondentes, com crescimento de 4,8% em doze meses, e R\$750,6 milhões relativos a operações adquiridas de outras instituições, saldo 34,3% menor que o registrado em março de 2015.

Em relação a março de 2015, as operações de crédito comercial pessoa jurídica apresentaram retração de R\$781,5 milhões ou 8,1%, alcançando saldo de R\$8.826,2 milhões. A diminuição da carteira PJ refletiu os ajustes na política de exposição em risco de crédito, face à elevação dos atrasos, em especial, no segmento corporativo.

A carteira de crédito imobiliário totalizou R\$3.836,4 milhões em março de 2016, com ampliação de R\$430,3 milhões ou 12,6% em relação ao ano anterior. Entre as ações efetivadas no primeiro trimestre de 2016, destacam-se os ajustes na política do produto face às mudanças do mercado, bem como o atingimento do limite máximo referente ao encaixe obrigatório (18,5% adicional) no direcionamento conforme Circular nº 3.757 do Bacen, que trata da exigibilidade sobre depósitos de poupança.

No crédito rural, a carteira registrou saldo de R\$2.696,7 milhões em março de 2016, com expansão de R\$68,8 milhões ou 2,6% em doze meses. No primeiro trimestre de 2016, foram disponibilizados recursos da poupança rural para a aquisição de animais em feiras oficiais que ocorreram no Estado do Rio Grande do Sul, fortalecendo

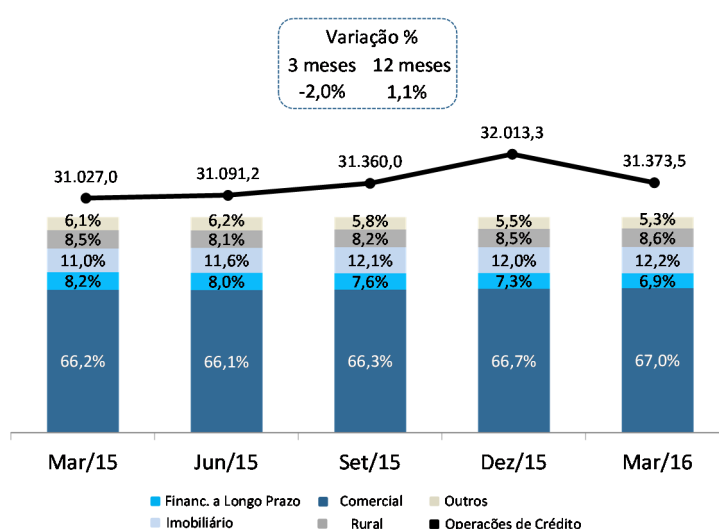
Comentário do Desempenho

o setor pecuário, destacando-se a participação na Expodireto, com volume de negócios no valor de R\$104,5 milhões em propostas de máquinas, equipamentos, implementos agrícolas e convênios. Ainda nesse período, cabe destacar o convênio firmado com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul para a criação de linha de crédito para retenção de matrizes de ovinos, buscando o fortalecimento deste segmento.

A carteira de financiamento de longo prazo apresentou saldo de R\$2.164,7 milhões no final de março de 2016, com diminuição de R\$390,2 milhões ou 15,3% em relação ao mesmo período de 2015. O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$862,5 milhões em março de 2016, com expansão de R\$101,6 milhões ou 13,4% em relação a março de 2015.

A carteira de microcrédito, em março de 2016, apresentou saldo de R\$51,5 milhões. Através do Programa Gaúcho de Microcrédito (PGM) foram concedidos, no período, R\$8,5 milhões para micro e pequenos empreendedores em 3.533 operações. Visando otimizar os negócios, o Banco realizou treinamento operacional, participou de evento de empreendedorismo, além de reuniões com diversas Secretarias de Estado objetivando o atendimento de novas demandas e públicos para o produto Microcrédito.

Gráfico 4: Evolução das Operações de Crédito - R\$ Milhões



RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Em março de 2016, o total de recursos captados e administrados registrou saldo de R\$51.672,4 milhões. Os depósitos totais alcançaram R\$37.580,0 milhões no período, com incremento de 8,3% ou R\$2.884,9 milhões em doze meses. O Banco manteve a política de captação pulverizada. Os depósitos a prazo, que compõem 52,5% dos recursos captados e administrados, apresentaram saldo de R\$27.151,6 milhões, com expansão de 16,0% ou R\$3.740,0 milhões em doze meses. Os depósitos de poupança, 14,4% da captação total, apresentaram diminuição de 3,4% ou R\$262,4 milhões, somando R\$7.466,6 milhões. Já os depósitos à vista, que compõem 5,0% do montante total de recursos, apresentaram retração de 2,4% ou R\$64,5 milhões em doze meses e registraram saldo de R\$2.605,3 milhões. Os recursos de letras, provenientes das letras financeiras e imobiliárias, que compõem 5,2% da captação total, apresentaram redução de 5,2% ou R\$146,6 milhões, alcançando R\$2.671,0 milhões em março de 2016, devido ao vencimento da primeira série de notas emitidas em 2013. As dívidas subordinadas, compondo 3,8% da captação total, registraram saldo de R\$1.941,0 milhões, com decréscimo de 27,4% ou R\$731,1 milhões, face à recompra parcial de notas subordinadas emitidas em 2012. Os recursos de terceiros administrados somaram R\$9.480,4 milhões, 18,3% da captação total ao final de março de 2016, com crescimento de 4,6% ou R\$416,8 milhões nos doze meses.

Comentário do Desempenho

PRODUTOS, SERVIÇOS E CANAIS

VERO

A Vero, rede multibandeiras que oferece uma ampla variedade de produtos e serviços aos estabelecimentos comerciais, favorecendo o incremento de suas vendas, encerrou o primeiro trimestre de 2016 com 191,2 mil estabelecimentos credenciados e capturou 73,8 milhões de transações, o que representa crescimento de 36,6% na comparação com o mesmo período de 2015. A quantidade de transações na modalidade débito totalizou 47,1 milhões, alta de 36,2%, e na modalidade crédito 26,7 milhões, incremento de 37,2% no período. A captura dos cartões das bandeiras MasterCard, VISA e VerdeCard apresentaram expansão na quantidade transacionada de 85,0%, 63,0% e 15,8%, respectivamente, em relação ao transacionado no mesmo trimestre do ano anterior.

Nos três primeiros meses de 2016, o volume financeiro transacionado totalizou R\$6,2 bilhões, refletindo crescimento de 41,0% quando comparado com o primeiro trimestre de 2015. Na modalidade débito, o volume financeiro transacionado foi de R\$3,1 bilhões, com elevação de 37,8%. Já em relação à modalidade crédito, o volume financeiro de transações processadas foi de R\$3,1 bilhões e alta de 44,3%.

CARTÃO BANRICOMPRAS

Produto exclusivo e gratuito do cliente Banrisul, que utiliza o cartão de conta corrente para efetuar o pagamento de suas compras em estabelecimentos credenciados. Por meio do cartão de débito da conta corrente, os clientes podem realizar compras à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade ou de juros, com o diferencial de segurança associado à utilização de cartão com *chip*, além de usufruir de 50% de desconto nos cinemas GNC e poder acumular pontos no Banriclub *Plus* - Programa de Recompensas do Banrisul.

As operações com o Banricompras totalizaram R\$2,3 bilhões no primeiro trimestre de 2016, 9,5% acima do alcançado no mesmo período de 2015, registrando 27,7 milhões de transações, 7,8% acima do registrado em 2015.

CARTÕES DE CRÉDITO

No primeiro trimestre de 2016, a base de cartões de crédito nas bandeiras VISA e MasterCard chegou a 938 mil, representando crescimento de 29,9% em relação ao primeiro trimestre de 2015. De janeiro a março de 2016, os cartões de crédito possibilitaram movimentação financeira de R\$988,0 milhões, em 10,6 milhões de transações, expansão de 19,3% e 17,8% respectivamente. As receitas de crédito e tarifas com cartões de crédito PF e as receitas com cartões BNDES somaram R\$79,7 milhões, 38,6% superior ao alcançado no mesmo período em 2015.

Ao longo do trimestre, o Banco seguiu, em conjunto com as bandeiras VISA e MasterCard, promovendo campanhas internas e externas de incentivo à venda e utilização de cartões de crédito, mantendo os esforços de qualificação e ampliação do portfólio de cartões do Banco e de investimentos constantes em segurança nas transações e qualificação do atendimento aos clientes.

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

O primeiro trimestre apresentou expansão na distribuição de produtos de seguridade. O faturamento de Seguros, Previdência e Capitalização atingiu R\$178,2 milhões, apresentando crescimento de 14,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior. As receitas atingiram montante de R\$59,6 milhões, com crescimento de 58,6% em relação ao primeiro trimestre de 2015. O Banco encerrou o trimestre com 1,9 milhão de operações ativas de seguridade, com crescimento de 14,2% em relação ao primeiro trimestre de 2015.

Considerando a estratégia do Banco de continuar investindo na ampliação e atualização dos produtos e benefícios aos clientes, foi lançada, no primeiro trimestre de 2016, nova versão do Seguro AP Premiável Mais, incrementando coberturas, sorteios e prêmios. Foram iniciadas também, campanhas de vendas com foco em seguros de vida, proteção financeira e capitalização.

CORRESPONDENTES BANRISUL - BANRIPONTO

Ao final de março de 2016, a Rede contava com 1.476 Banripontos ativos. No primeiro trimestre do ano, foram efetuadas 15,5 milhões de transações, movimentando R\$5.395,7 milhões, volume 7,0% superior ao registrado no mesmo período de 2015. Os Correspondentes de Negócios Banripontos responderam, no período, pelo

Comentário do Desempenho

encaminhamento de 777 propostas de crédito consignado INSS, num montante de R\$3,8 milhões e pela abertura de 111 contas correntes.

Em janeiro desse ano, iniciou-se uma atividade denominada “Ação para Conferência do Numerário nos Banripontos com Cofre/Recolhimento”. Essa operação será rotineira e tem por finalidade realizar conferências presenciais do ponto, analisar possíveis irregularidades na prestação de contas e buscar soluções que possam oferecer maior controle, mitigação de riscos, além de diminuição do *BackOffice* da agência.

CANAIS ELETRÔNICOS

O atendimento que oferece suporte por telefone aos usuários dos canais *Home Banking*, *Office Banking* e *M-Banking* recebeu 33,5 mil ligações no primeiro trimestre de 2016. A Agência Virtual Banrisul efetuou, no primeiro trimestre de 2016, 49,9 milhões de transações, sendo 39,7 milhões de transações não financeiras, como consultas, solicitações, bloqueios e outros serviços, e 10,2 milhões de transações financeiras, cujo o montante alcançou R\$61.554,5 milhões. Em relação ao mesmo período de 2015, a quantidade de transações apresentou incremento de 21,8% e o valor movimentado ampliou 47,1%, com destaque para o *M-Banking*, com incremento de 228,2% no volume transacionado, reflexo da comodidade e agilidade que o canal oferece.

O Banrifone, canal de relacionamento através do qual o cliente realiza consultas a saldos, solicitações de serviços e transações bancárias por telefone, recebeu 848,5 mil acessos no atendimento eletrônico e 81,7 mil no personalizado no primeiro trimestre de 2016, o que gerou movimentação financeira de R\$63,8 milhões. No mesmo período, o *Call Center* de Agências, canal de atendimento telefônico que captura ligações de clientes pessoa física direcionadas às agências, atendeu 295,7 mil ligações. Em fevereiro, foi implantado central de relacionamento telefônico aos clientes captados por meio da Bem Promotora de Vendas e Serviços, já tendo sido realizados mais de 6 mil atendimentos no canal.

AÇÕES COM O PODER PÚBLICO

No primeiro trimestre de 2016, com base na Lei nº 14.837 sancionada em janeiro de 2016, o Banrisul necessitou realizar, utilizando empresas de consultoria, estudos relativos à operação de compra da folha do Estado do Rio Grande do Sul. As avaliações, em fase de finalização, irão instrumentalizar a negociação da operação junto ao Governo do Estado. Em 02/05/2016, o Banco publicou fato relevante, dando ciência ao mercado do processo de negociação em andamento.

No âmbito do setor público municipal, a atuação do Banrisul nesse primeiro trimestre foi marcada pela ampliação dos negócios por meio de 45 novos convênios exclusivos de arrecadação para o pagamento de taxas nos diversos concursos promovidos por esses entes públicos. Houve também a renovação de 44 contratos, com a finalidade de manter a prestação dos serviços de arrecadação do Banrisul, referente à tributos e taxas de municípios.

REDE DE ATENDIMENTO BANRISUL

No primeiro trimestre de 2016, a Rede de Atendimento Banrisul alcançou 1.258 pontos, distribuídos em 536 agências, das quais 491 no Rio Grande do Sul, 30 em Santa Catarina, 13 nos demais estados brasileiros e 2 no exterior, 203 Postos de Atendimento Bancário e 519 Pontos de Atendimento Eletrônico.

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de automóveis, caminhões, motocicletas e imóveis, disponibilizando a utilização das cartas de crédito contempladas também para construção, reforma e ampliação de imóveis. No término de março de 2016, a Banrisul Consórcios contava com uma base de clientes ativos de 42,5 mil consorciados e R\$2,1 bilhões em volume de cartas de crédito. De janeiro a março de 2016, ocorreram 1.818 contemplações, colocando à disposição volume de crédito de R\$78,5 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido acumulado registrado no período alcançou R\$8,1 milhões.

Comentário do Desempenho

BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

Durante o primeiro trimestre de 2016, a Banrisul Corretora intermediou R\$302,2 milhões em operações, das quais R\$219,9 milhões ou 72,8% foram efetuadas via *Home Broker*. O lucro líquido acumulado, até março de 2016, foi de R\$461,2 mil.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

A Banrisul Armazéns Gerais atua como permissionária da Receita Federal, desenvolvendo atividades de armazéns gerais e como porto seco, bem como na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias. Buscando amenizar os impactos do cenário global, queda na atividade econômica e a alta do dólar, foram realizadas ações de gestão, tais como: diversificação dos serviços, foco em grandes parceiros comerciais e redução de custos.

BANRISUL CARTÕES S.A.

A Rede Vero encerrou o primeiro trimestre de 2016 com mais de 191,2 mil estabelecimentos credenciados e volume financeiro transacionado de R\$6,2 bilhões, refletindo crescimento de 41,0% quando comparado com o ano anterior.

O segmento de *vouchers*, que consiste na prestação de serviços relacionados aos cartões de benefícios e empresariais BanriCard e na administração de convênios, ao final do trimestre, contava com 11,1 mil empresas conveniadas e 815,4 mil cartões, com crescimentos de 15,5% e 3,9%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2015. Durante os três meses de 2016, os cartões BanriCard foram utilizados em 132,0 mil estabelecimentos credenciados e operaram um total de 5,0 milhões de transações. O lucro líquido do primeiro trimestre de 2016 da Banrisul Cartões foi de R\$44,4 milhões, aumento de 32,4% em relação a igual período de 2015.

BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S.A.

A promotora de vendas atua na prestação de serviço de originação de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais. O saldo de operações de crédito do Banrisul, originadas através da Rede Bem, atingiu R\$3.202,1 milhões ao final do primeiro trimestre de 2016, com crescimento de 4,8% em doze meses. O lucro líquido acumulado até março alcançou R\$936,6 mil.

BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A.

Em 2015, foi formalizada a constituição da *holding* Banrisul Icatu Participações S.A., na qual o Banrisul detém 49,9% do capital, parceria que representa uma evolução no modelo de negócios praticado pelo Banco. Do grupo econômico, faz parte a Rio Grande Seguros e Previdência S.A., a nova seguradora do Banrisul, que tem por objetivo ampliar o *market share* e consolidar a marca Rio Grande como uma seguradora de confiança e credibilidade. O resultado reconhecido pelo Banrisul foi de R\$12,5 milhões no primeiro trimestre de 2016.

AÇÕES BANRISUL

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e, em linha com as melhores práticas de mercado, também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes.

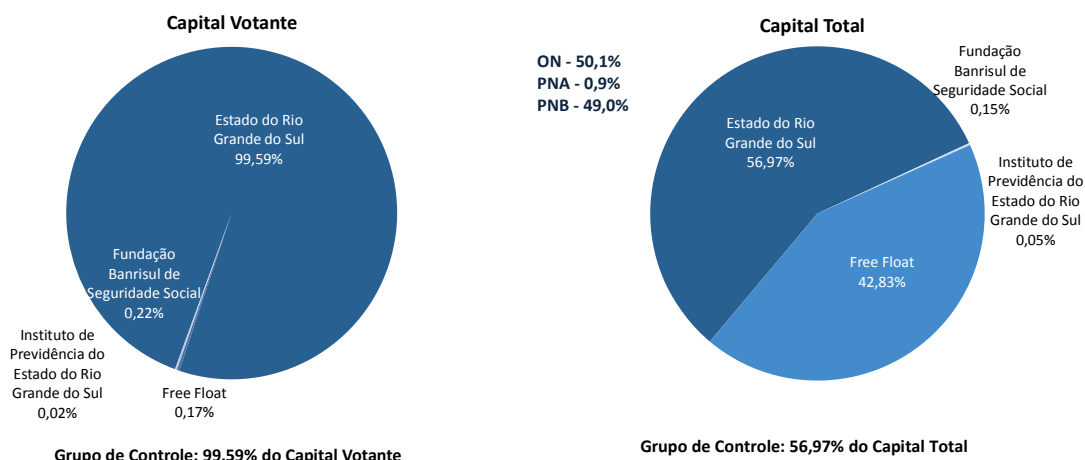
De acordo com a Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa KPMG Auditores Independentes, contratada em 2016, por meio do processo licitatório (Concorrência 586/2015), estabelecido pela Lei nº 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no primeiro trimestre de 2016.

Comentário do Desempenho

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banco apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir:

Gráfico 5: Estrutura Acionária



POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banco mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido. No mês de março de 2016 foi efetuado o pagamento de JSCP que, líquidos de imposto de renda na fonte, totalizou R\$71,9 milhões.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

No primeiro trimestre de 2016, foi dada sequência aos projetos iniciados no último ano com o propósito de continuar a implementação do Programa de *Compliance* Anticorrupção e sistematizar as ações voltadas ao *Compliance* regulatório. Tais medidas, buscam assegurar a qualificação das rotinas de controles internos e aprimorar o nível de conformidade da Instituição.

Na área de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento ao Terrorismo, além do desenvolvimento contínuo dos programas de treinamento para o quadro de colaboradores, a Instituição publicou, em fevereiro de 2016, o Edital de Licitação para a aquisição de uma nova ferramenta com funcionalidades que permitirão qualificar ainda mais as atividades relacionadas a esse processo.

GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, estando alinhadas aos objetivos, políticas e estratégias da Instituição.

O processo de Gestão de Riscos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição, abrangendo desde as unidades de negócios até o Conselho de Administração. O controle do risco do Banrisul e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.), assim como de sua controlada (Banrisul Armazéns Gerais S.A.) é centralizado na Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, independente das áreas de negócios, para que os processos sejam mapeados, classificados e consolidados de acordo com as

Comentário do Desempenho

características de exposições das operações e classificadas em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores.

ESTRUTURA DE GESTÃO DE RISCOS

A Estrutura de Gestão de Riscos do Grupo Banrisul é composta basicamente pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, responsável pelo gerenciamento do capital e dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, e pelos Comitês de Gestão, que subsidiam a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável por esta Unidade e o Conselho de Administração é responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

As estruturas institucionais de Gestão de Capital e de Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no *site* de Relação com Investidores, no caminho: *Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos*, bem como outros relatórios públicos relativos à Gestão de Riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco – RWA, do Patrimônio de Referência – PR e da Razão de Alavancagem - RA.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O processo de gerenciamento de Capital contempla o monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital para fazer face aos riscos aos quais a instituição está sujeita, considerando seus objetivos estratégicos.

O requerimento mínimo de Patrimônio de Referência, que corresponde à aplicação do fator F ao montante total do RWA passou de 11% para 9,875%, válido para todo o ano de 2016. O cálculo e a remessa de informações em relação ao Adicional de Capital Principal – ACP também passou a ser exigido a partir de janeiro de 2016. Este adicional tem a seguinte composição até 31 de dezembro de 2016: *i)* Adicional de Conservação de Capital Principal (0,625% do montante do RWA); *ii)* Adicional Contracíclico de Capital Principal (no máximo 0,625% do montante do RWA); e *iii)* Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal (zero).

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é definido como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A estrutura de avaliação deste risco está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio da decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a instituição está disposta a operar, atendendo ao binômio risco x retorno.

Nesse trimestre, face ao cenário de elevação da inadimplência, o Banrisul buscou adequação de metas e atualização de políticas com vistas à mitigação do risco de crédito nas operações.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como sendo a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos nos preços dos instrumentos financeiros, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio. O gerenciamento do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), ou seja, operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, ou destinados para revenda, e operações classificadas na carteira de não negociação (*banking book*), que compreende as operações das carteiras de crédito, de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Para realizar a apuração do risco de mercado das exposições ao risco de taxa de juros pré-fixado da carteira *trading book* e para as exposições aos fatores de risco das operações da carteira *banking*, é utilizado o modelo de *Value at Risk* (VaR). Para a apuração do risco das exposições em cupons de moedas estrangeiras, cupons de índices de preços e de taxa de juros das operações da carteira *trading*, é usado o modelo *Maturity Ladder*. No

Comentário do Desempenho

primeiro trimestre de 2016, o Banco realizou a liquidação das operações de derivativos por solicitação das contrapartes e contratou novas operações para *hedge* da dívida subordinada.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos no vencimento (risco de liquidez de fluxo de caixa), ou da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou executar a transação com impactos negativos sobre o seu preço, decorrência da falta de liquidez no mercado (risco de liquidez de mercado).

A Instituição monitora o risco de liquidez através da projeção de fluxo de caixa diário e, também, através da análise de indicadores. Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês de Gestão, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises e demais informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, com a finalidade de garantir o monitoramento tempestivo do risco de liquidez por todas as partes relacionadas. No período, foi dado prosseguimento aos projetos, em conjunto com a área de tecnologia do Banco, que visam alterações em alguns processos e sistemas de risco de liquidez, que favorecem a gestão do risco ao promover o acesso mais dinâmico a novas informações e um melhor tratamento dos dados disponíveis. Também, iniciou-se o estudo para reformulação do Demonstrativo de Risco de Liquidez - DRL do BACEN, com previsão de entrada em vigor no decorrer do ano.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a instituição e, conseqüentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos clientes, acionistas, empregados e demais partes interessadas.

No primeiro trimestre, foi realizado o planejamento para o ano de 2016, contemplando projetos e atividades que visam contribuir para o contínuo aprimoramento do processo e fortalecimento da cultura de gestão do risco operacional na Instituição. Destaca-se, também, o direcionamento de esforços para o incremento da base de dados interna, com a inclusão das perdas relativas a multas imputadas ao Banco, decorrentes de eventos de risco operacional.

ÍNDICE DE BASILEIA

Conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, a partir de 1º de janeiro de 2015 a apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco passou a ter como base o Conglomerado Prudencial. Dando prosseguimento à implantação das diretrizes de Basiléia III, o Bacen divulgou a Circular nº 3.748/15, definindo a metodologia de cálculo da Razão de Alavancagem, que passou a vigorar em outubro de 2015. Ainda, divulgou alterações na Apuração dos Adicionais de Capital Principal, de acordo com normativos específicos, que passaram a ser exigidos a partir de janeiro de 2016.

O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial totalizou R\$7.313,6 milhões em março de 2016, resultado do somatório do Nível I, R\$6.247,7 milhões, e do Nível II, R\$1.065,9 milhões. Em relação a março de 2015, o Patrimônio de Referência apresentou aumento de 5,6% ou R\$386,0 milhões, destacando-se o crescimento do Capital Principal em 9,9% ou R\$563,6 milhões. Nesse sentido, destaca-se o aumento da dedução, em R\$177,7 milhões, do Instrumento de Dívida Subordinada - IDS no Nível II.

A exposição total dos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA_{TOTAL} atingiu R\$40.044,0 milhões, com destaque para a parcela de risco de crédito que foi de R\$32.391,3 milhões; as demais parcelas encerraram em R\$805,6 milhões para o risco de mercado, e R\$6.847,1 milhões para o risco operacional. Na comparação anual, o RWA_{TOTAL} apresentou redução de 1,8% ou R\$743,5 milhões, tendo como destaque a queda no RWA_{CPAD} em 5,7% ou R\$1.956,2 milhões. Já o RWA_{MPAD} aumentou 6,1% ou R\$46,3 milhões e o RWA_{OPAD} , 20,5% ou R\$1.166,4 milhões no mesmo período.

Comentário do Desempenho

Considerando-se os valores realizados do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA, o Índice de Basileia atingiu 18,3% em março de 2016. Para o Capital Principal e Capital de Nível I, o índice foi de 15,6%, ambos superiores ao mínimo exigido. A Razão de Alavancagem calculada para o mês de março foi de 8,8%, cabendo destacar que ainda não existe definição de percentual mínimo a ser atendido no Brasil.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Os investimentos em *hardware*, *software*, serviços e manutenção de bens patrimoniais somaram R\$53,6 milhões no primeiro trimestre de 2016, estando a metodologia de segregação de despesas correntes e investimentos em ajuste. Faz parte das diretrizes estratégicas do Banrisul, a permanente atualização do parque tecnológico instalado e o desenvolvimento de novas tecnologias. Para tanto, no período, as principais realizações relacionadas à tecnologia incluem:

(i) Melhoria na acessibilidade e segurança na geração de recibos e dos bloquetes bancários no *Internet Banking*, através da gravação de arquivos em formato PDF e disponibilização de forma *online (Internet Banking e Mobile)* pelo prazo de 6 meses do extrato de cartão de crédito. Quanto ao relacionamento digital, abriu-se a possibilidade de bloqueio de recebimento de *e-mails* em endereços específicos, aprimorando aspectos funcionais relacionados à gestão do cliente;

(ii) Substituição de dois computadores de grande porte – IBM e com alta capacidade de processamento, aumentando a capacidade de processamento do CPD em aproximadamente 23%. Esses equipamentos, além de serem mais eficientes no processamento dos sistemas de informação do Banrisul, requerem menor carga de energia gerando, para um período de 2 anos, uma economia de mais de R\$280 mil em relação aos equipamentos anteriores;

(iii) Criação de um novo canal de atendimento, Central de Relacionamento de Clientes captados pela Bem Promotora de Vendas e Serviços, por meio de sistema integrado de *call center*, através de portal de atendimento e utilização de serviços via URA-Unidade de Resposta Audível;

(iv) Quanto à Rede Vero, foi implantada uma nova plataforma tecnológica para realizar o processamento e autorização das transações das bandeiras MasterCard e VISA através do próprio ambiente do Banrisul, dando maior autonomia na operação e monitoração dos serviços. Isso trará maior flexibilidade e melhoria no gerenciamento do ambiente tecnológico, buscando maior eficiência e estabilidade nos serviços;

(v) Ainda, foram implantadas técnicas de virtualização nas infraestruturas: de DNS autoritativo de Internet, garantindo a alta disponibilidade nas consultas dos domínios de internet do Banrisul; de DNS e *Proxy* da rede RSFN do SPB, garantindo alta disponibilidade aos serviços do SPB na Rede do Sistema Financeiro Nacional; de *Proxy* da Rede RTM, permitindo consultas com alta disponibilidade aos serviços e produtos da Rede RTM, provedor de tecnologia do setor financeiro.

RECURSOS HUMANOS

Ao final do primeiro trimestre de 2016, a Instituição contava com um quadro de 11.051 empregados. No período, foram efetuados 269 cursos de aperfeiçoamento, com 5.238 participações. Para isso, o Banrisul investiu R\$1,5 milhão, dos quais R\$578,4 mil foi direcionado a programas de pós-graduação, graduação e cursos de idiomas.

MARKETING

A estratégia comercial do primeiro trimestre de 2016 seguiu embasada na diversificação da matriz de receitas e na prudência no deferimento do crédito, considerando as condições adversas da economia, com foco na pessoa física, no crédito consciente, na diversificação de operações com maior liquidez e garantia, bem como na oferta de produtos e serviços aderentes ao perfil de cada cliente. Direcionamento das equipes comerciais, participações em feiras e patrocínios fizeram parte das ações do período.

Em relação a produtos e serviços, a atuação intensificou-se para linhas de crédito consignado a servidores públicos e INSS, cartões consignados INSS, antecipação da restituição de IRPF 2015 e pagamento do IPVA e IPTU

Comentário do Desempenho

com desconto à vista. Também, buscou-se potencializar a realização de negócios, por meio dos canais digitais, com reforço na orientação e treinamento às equipes de vendas. Deve-se ainda ressaltar a campanha publicitária de divulgação da marca Vero, iniciada em 2015 e que permaneceu na mídia no período.

Como patrocinador, o Banrisul esteve presente em feiras, expofeiras, eventos culturais, esportivos, de cunho social e de sustentabilidade. Dentre os projetos de maior expressão, destaca-se a 17ª Expodireto, a 31ª Festa da Uva, 16ª Expoagro Afubra, 17ª Porto Verão Alegre, Juntos na Diversidade e 20ª Movelsul Brasil. Parte desses projetos tiveram o amparo de incentivos fiscais concedidos pelas leis federais. O Banco contemplou, também, o esporte nas mais diversas modalidades, tais como futsal, tênis e basquete e, no âmbito cultural, como teatro, dança, feiras e música.

SUSTENTABILIDADE

Em março deste ano, ocorreu o lançamento oficial do Rio Grande Agroecológico - Plano Estadual de Agroecologia e de Produção Orgânica (Pleapo). A iniciativa conta com a participação do Banrisul que possui metas para a divulgação de linhas de crédito rural voltadas para o segmento da agroecologia e o apoio aos agricultores ecológicos por meio do Programa Sementes Banrisul. O Plano foi construído por um comitê gestor formado por representantes de aproximadamente 40 instituições, além do Banco, Secretarias de Estado do RS, Governo Federal, universidades e organizações não governamentais (ONGs).

Na área social, com o objetivo de promover a igualdade de gênero, o Banrisul participou, também em março, do lançamento do Programa Estadual Mulher: Vida e Direitos. Como integrante da Rede Lilás e por meio do microcrédito, o Banco está trabalhando pela promoção da independência feminina, sob a coordenação do Departamento de Política para Mulheres, da Secretaria Estadual de Justiça e dos Direitos Humanos (SJDH). Além das iniciativas voltadas às políticas públicas, no primeiro trimestre de 2016, o Banco deu início às aulas da XIII turma do Projeto Pescar Banrisul, cuja unidade beneficia 20 jovens da zona sul da capital gaúcha.

RECONHECIMENTOS

Março/2016. Banrisul é uma das marcas mais lembradas e preferidas no Rio Grande do Sul. O Banrisul é destaque no estudo Marcas de Quem Decide como uma das marcas mais lembradas e preferidas na categoria Banco, no Rio Grande do Sul. A Instituição também é uma das marcas preferidas e mais lembradas na categoria Empresa Pública. A 18ª edição da pesquisa foi realizada pelo Jornal do Comércio de Porto Alegre e a empresa Qualidata Assessoria Estratégica.

AGRADECIMENTOS

O primeiro trimestre de 2016 requisitou especiais esforços para a manutenção de um ambiente favorável aos negócios face às incertezas que permaneceram no cenário econômico e político. A confiança manifestada por clientes, investidores, Governo do Estado e empregados constitui fator de importância precípua. A Instituição agradece pela parceria, empenho e dedicação dos agentes ligados ao Banco e reafirma o compromisso em contribuir para promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul.

Diretoria

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****31 de março de 2016 e 2015**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Baseado na Resolução nº 3.853/10 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil - Bacen, o Banrisul optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas do trimestre de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstrações do Resultado Consolidado, Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, Demonstração Consolidada do Valor Adicionado, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
ATIVO	31/03/2016	31/12/2015
CIRCULANTE	31.653.348	31.916.752
DISPONIBILIDADES	851.660	864.255
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)	725.096	530.218
Aplicações no Mercado Aberto	546.735	522.403
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	178.361	7.815
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	4.429.216	4.410.264
Carteira Própria	2.821.419	1.933.633
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.555.371	2.378.801
Instrumentos Financeiros Derivativos	52.418	97.822
Moedas de Privatização	8	8
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	8.422.666	8.384.697
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	173.189	2.037
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Depósitos no Banco Central	8.209.907	8.338.816
Convênios	60	58
Correspondentes	39.510	43.786
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	59.368	74.476
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.799	1.632
Transferências Internas de Recursos	57.569	72.844
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)	12.307.075	12.459.548
Operações de Crédito		
Setor Público	12.238	12.648
Setor Privado	12.637.820	12.796.066
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	6.741	6.956
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(349.724)	(356.122)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	25.766	26.769
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	3.636	2.436
Setor Privado	23.805	25.844
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(1.675)	(1.511)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	4.739.533	5.077.337
Avais e Fianças Honrados	11.757	10.093
Carteira de Câmbio	868.137	1.009.493
Rendas a Receber	138.050	147.959
Negociação e Intermediação de Valores	3.138	939
Créditos Específicos	193	116
Diversos	3.889.883	4.070.860
Provisão para Outros Créditos	(171.625)	(162.123)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 09)	92.968	89.188
Outros Valores e Bens	2.803	3.216
Despesas Antecipadas	90.165	85.972

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
ATIVO (continuação)	31/03/2016	31/12/2015
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	34.013.364	34.731.332
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	15.667.079	16.175.619
Carteira Própria	9.174.316	8.813.385
Vinculados a Compromissos de Recompra	4.827.624	4.826.046
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.528	1.018.960
Vinculados ao Banco Central	549.266	531.949
Vinculados à Prestação de Garantias	1.105.345	985.279
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	838.745	821.415
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Sistema Financeiro da Habitação	838.745	821.415
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)	15.286.527	15.775.209
Operações de Crédito		
Setor Público	75.181	79.713
Setor Privado	17.030.554	17.377.406
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	45.461	47.713
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(1.864.669)	(1.729.623)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	26.773	26.317
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	1.707	976
Setor Privado	30.147	30.086
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(5.081)	(4.745)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	2.067.029	1.781.522
Carteira de Câmbio	4.403	8.862
Diversos	2.115.839	1.825.238
Provisão para Outros Créditos	(53.213)	(52.578)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 09)	127.211	151.250
Outros Valores e Bens	77.491	76.252
Provisão para Desvalorização	(24.897)	(24.511)
Despesas Antecipadas	74.617	99.509
PERMANENTE	298.699	289.706
INVESTIMENTOS (Nota 10 (a))	99.212	86.829
Participação em Coligadas e Controladas no País (Nota 02 (c))	92.391	79.537
Outros Investimentos	11.713	12.184
Provisão para Perdas	(4.892)	(4.892)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10 (b))	181.660	185.701
Imóveis de Uso	125.776	125.701
Outras Imobilizações de Uso	603.220	598.252
Depreciação Acumulada	(547.336)	(538.252)
INTANGÍVEL (Nota 10 (c))	17.827	17.176
Ativos Intangíveis	92.093	89.765
Amortização Acumulada	(74.266)	(72.589)
TOTAL DO ATIVO	65.965.411	66.937.790

Notas Explicativas**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
31 de março de 2016 e 2015**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2016	31/12/2015
CIRCULANTE	28.486.092	30.286.177
DEPÓSITOS (Nota 11)	12.706.762	14.007.690
Depósitos à Vista	2.605.262	3.173.925
Depósitos de Poupança	7.466.567	7.573.671
Depósitos Interfinanceiros	122.850	171.706
Depósitos a Prazo	2.512.083	3.088.388
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 11)	6.370.779	7.188.736
Carteira Própria	6.370.779	7.188.736
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 11)	1.456.229	1.597.942
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.456.229	1.597.942
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	260.448	4.378
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	259.226	4.377
Correspondentes	1.222	1
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	360.317	230.684
Recursos em Trânsito de Terceiros	359.169	230.683
Transferências Internas de Recursos	1.148	1
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.229.654	1.626.635
Empréstimos no País - Outras Instituições	755	754
Empréstimos no Exterior (Nota 12)	1.228.899	1.625.881
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 13)	762.870	774.107
Tesouro Nacional	134.820	130.494
BNDES	404.963	418.793
CEF	5.845	5.809
FINAME	217.079	218.938
Outras Instituições Oficiais	163	73
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 13)	16.862	17.694
Repasses do Exterior	16.862	17.694
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 14)	5.322.171	4.838.311
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	196.717	53.441
Carteira de Câmbio	79.094	13.700
Sociais e Estatutárias	25.920	25.261
Fiscais e Previdenciárias	498.241	302.940
Negociação e Intermediação de Valores	3.212	779
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	780.693	675.228
Instrumentos Financeiros Derivativos	72.243	34.253
Dividas Subordinadas	135.538	143.318
Diversas	3.530.513	3.589.391

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (continuação)	31/03/2016	31/12/2015
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	31.156.489	30.443.047
DEPÓSITOS (Nota 11)	24.873.192	24.690.639
Depósitos Interfinanceiros	233.647	571.105
Depósitos a Prazo	24.639.545	24.119.534
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 11)	1.214.808	750.827
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.214.808	750.827
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	7.581	9.003
Empréstimos no País - Outras Instituições	2.156	2.362
Empréstimos no Exterior (Nota 12)	5.425	6.641
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 13)	2.079.330	2.078.176
Tesouro Nacional	547	537
BNDES	1.384.957	1.360.357
CEF	52.505	53.160
FINAME	639.372	663.344
Outras Instituições Oficiais	1.949	778
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 13)	7.973	9.418
Repasses do Exterior	7.973	9.418
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 14)	2.973.605	2.904.984
Fiscais e Previdenciárias	490.089	484.244
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	34.130	34.235
Instrumentos Financeiros Derivativos	207.959	123.698
Dívidas Subordinadas	1.805.500	1.848.326
Diversas	435.927	414.481
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 22)	6.322.830	6.208.566
Capital Social de Domiciliados no País	4.250.000	4.250.000
Reservas de Capital	4.511	4.511
Reservas de Lucros	1.940.896	1.940.896
Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.967	10.699
Lucros Acumulados	111.873	-
Participação de Não Controladores	2.583	2.460
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	65.965.411	66.937.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.598.888	2.929.301
Operações de Crédito	1.671.558	1.583.707
Operações de Arrendamento Mercantil	2.426	3.855
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	636.661	505.437
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(10.059)	452.806
Resultado de Operações de Câmbio	15.567	193.146
Resultado das Aplicações Compulsórias	265.288	165.345
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	17.447	25.005
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.755.839)	(2.281.238)
Operações de Captação no Mercado	(1.269.918)	(1.472.050)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(60.538)	(404.568)
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (e))	(425.383)	(404.620)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	843.049	648.063
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(530.720)	(460.154)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16)	69.292	58.810
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 17)	332.086	266.082
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(404.144)	(383.811)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(369.032)	(335.906)
Despesas Tributárias	(110.214)	(88.283)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas (Nota 02 (c))	12.980	794
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	94.759	123.731
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(156.447)	(101.571)
RESULTADO OPERACIONAL	312.329	187.909
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO	312.329	187.909
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24 (a))	(98.936)	(16.725)
Corrente	(201.250)	(112.951)
Diferido	102.314	96.226
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	(25.190)	(24.052)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	(126)	(100)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	188.077	147.032

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	682.888	1.183.158
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	312.329	187.909
Ajuste ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados		
Depreciação e Amortização	12.485	15.199
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(12.980)	(794)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	(108.793)	524.140
Provisão para Operações de Crédito	425.383	404.620
Provisão (Reversão) para Perdas de Securitização	1	(1)
Provisão para Contingências	54.463	52.085
Varição de Ativos e Obrigações	(564.784)	(1.122.000)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.268	668
(Aumento) em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	(90.571)	-
(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	(564.248)	(20.552)
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	1.176.087	(504.051)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	345.512	(324.969)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	237.576	(781.362)
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	64	2.296
(Aumento) Redução em Outros Créditos	30.976	(284.685)
Redução em Outros Valores e Bens	20.259	27.798
Aumento (Redução) em Depósitos	(1.118.375)	559.656
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	(817.957)	445.087
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	322.268	(20.122)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(410.763)	300.607
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	378.046	(409.420)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(75.926)	(112.951)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	118.104	61.158
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	-	603
Alienação de Investimentos	1.183	99
Alienação de Imobilizado de Uso	50	730
Aquisição de Investimentos	(586)	(100)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(6.817)	(17.298)
Aplicação no Intangível	(2.328)	(1.662)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(8.498)	(17.628)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dívidas Subordinadas	136.146	(534)
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(77.959)	(73.966)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(76.204)	(76.992)
Varição na Participação de Não Controladores	123	99
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(17.894)	(151.393)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	91.712	(107.863)
Disponibilidades	864.255	797.643
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	530.218	28.714
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.394.473	826.357
Disponibilidades	851.660	691.850
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	634.525	26.644
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	1.486.185	718.494

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	01/01 a	01/01 a
	31/03/2016	31/03/2015
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO		
RECEITAS (a)	2.670.436	2.972.826
Intermediação Financeira	2.599.682	2.928.823
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	401.378	324.892
Provisão para Operações de Crédito	(425.383)	(404.620)
Outras	94.759	123.731
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	(1.330.456)	(1.876.618)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(488.332)	(400.244)
Materiais, Energia e Outros	(320.272)	(245.454)
Serviços de Terceiros	(167.266)	(155.268)
Perda (Recuperação) de Valores Ativos	(794)	478
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	851.648	695.964
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	(12.485)	(15.199)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	839.163	680.765
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	12.980	794
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	12.980	794
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	852.143	681.559
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	852.143	681.559
Pessoal	373.694	353.481
Remuneração Direta	281.930	268.737
Benefícios	73.689	68.105
FGTS	18.075	16.639
Impostos, Taxas e Contribuições	264.790	159.390
Federais	242.322	141.582
Estaduais	75	13
Municipais	22.393	17.795
Remuneração de Capitais de Terceiros	25.456	21.556
Aluguéis	25.456	21.556
Remuneração de Capitais Próprios	188.203	147.132
Juros sobre o Capital Próprio	76.204	76.992
Lucros Retidos do Período	111.873	70.040
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	126	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
31 de março de 2016 e 2015**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL****NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS****NOTA 06 - CRÉDITOS VINCULADOS****NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO****NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS****NOTA 09 - OUTROS VALORES E BENS****NOTA 10 - PERMANENTE****NOTA 11 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS****NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS****NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES****NOTA 14 - OUTRAS OBRIGAÇÕES****NOTA 15 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES****NOTA 16 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS****NOTA 17 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS****NOTA 18 - DESPESAS DE PESSOAL****NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS****NOTA 20 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS****NOTA 21 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS****NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL****NOTA 23 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS****NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****NOTA 25 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS****NOTA 26 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL****NOTA 27 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****NOTA 28 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE****NOTA 29 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul" ou "Instituição") é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito, seguros, previdência e capitalização. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As informações trimestrais individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*Miami* e *Grand Cayman*). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
ATIVO		
Operações de Crédito	935.050	1.052.680
Operações com Sede no Brasil	711.160	782.564
Outras Operações de Crédito	223.890	270.116
Outros Ativos	129.005	192.117
Imobilizado de Uso	23	19
Total do Ativo	1.064.078	1.244.816
PASSIVO		
Depósitos	128.997	221.244
Operações com Sede no Brasil	80.653	168.745
Outros Depósitos	48.344	52.499
Outras Obrigações	4.000	410
Outros Passivos	632.881	699.929
Patrimônio Líquido	298.200	323.233
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.064.078	1.244.816
	01/01 a	01/01 a
	31/03/2016	31/03/2015
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
Receitas da Intermediação Financeira	10.231	9.878
Despesas da Intermediação Financeira	(277)	(317)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6.354)	(6.624)
Lucro Líquido do Trimestre	3.600	2.937

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas – em 31/03/2016	Participação %	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido	Valor do Investimento
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	99,498	35.342	(34)	35.164
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	98,984	79.163	461	78.359
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	99,683	215.753	8.133	215.069
Banrisul Cartões S.A.	99,785	425.718	44.388	424.801

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das informações trimestrais foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução nº 3.604/08 do CMN), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não hajam perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 14) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 05. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e, como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$ com nominal de 523,185 milhões com vencimento

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 14. Na data de 31 de março de 2016, os únicos derivativos vigentes referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 05 (d)). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(g) Outros Créditos – Operações com Cartão de Crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Banricompras, Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em títulos e créditos a receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (rotativo), são reclassificados para Operações de Crédito.

(h) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações com base no número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes com base nas respectivas faixas de atraso.

(i) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros, compostos basicamente por custo de originação de crédito - correspondentes bancários.

O Banrisul, a partir do exercício de 2015, optou pela adoção da alteração ocorrida na Resolução nº 4.294/13 do Bacen, que regulamenta a forma de pagamento da remuneração sobre a contratação de correspondentes no País e a Circular nº 3.738/14 do Bacen que estabelece procedimentos para a contabilização da remuneração de correspondentes no País. Os efeitos dessa opção estão registrados nas Notas 09 e 19.

(j) Ativo Permanente

- **Investimentos** - os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;

O ágio corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente na expectativa de geração de ganhos econômicos futuros, não possui prazo de vida útil definida e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*);

- **Imobilizado de Uso** - avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, considerando as taxas mínimas anuais divulgadas na Nota 10; e

- **Intangível** - os ativos intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de software. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 10.

(k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(l) Ativos e Passivos Denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pelo Banrisul e suas controladas, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das informações trimestrais.

(m) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das informações trimestrais, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Conforme determinado pelas Leis 12.069/04 e 14.738/15 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 95% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banrisul por terceiros, quando solicitado, deverá ser disponibilizado ao Estado do Rio Grande do Sul e o saldo remanescente é mantido no Banrisul para constituição de fundo. Os valores repassados ao Estado são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Obrigações, conforme descrito na Nota 23 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

(n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(o) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

(p) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes da seguinte forma: 15% até agosto de 2015, 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% a partir de 1º de janeiro de 2019 para Contribuição Social para as empresas financeiras e equiparadas e de 9% para as demais empresas. Para o Imposto de Renda sobre o lucro tributável a alíquota é de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) apurado no período, ajustado por diferenças permanentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do resultado do período. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

(q) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

Obrigações de Aposentadoria - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS) e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- **Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos "benefício definido" e de "contribuição variável".

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- **Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banco oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

- **Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(r) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 636/10 da CVM.

NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Aplicações no Mercado Aberto	523.271	499.999	546.735	522.403
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	23.271	-	23.271	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	500.000	-	500.000	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	499.999	-	499.999
Certificados de Depósito Bancário	-	-	2.264	1.525
Outros	-	-	21.200	20.879
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	178.361	7.815	178.361	7.815
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽¹⁾	178.361	7.815	178.361	7.815
Total	701.632	507.814	725.096	530.218

(1) Em 31 de março de 2016, do montante de R\$178.361 de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, R\$90.571 possui prazo de vencimento superior a noventa dias da data da aplicação, e não foram considerados como caixa e equivalentes de caixa na Demonstração do Fluxo de Caixa. Em 31 de dezembro de 2015, o Banrisul não possui Aplicações em Depósitos Interfinanceiros com prazo de vencimento original superior a noventa dias da data da aplicação.

NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Títulos para Negociação	3.210.258	3.109.897	3.582.572	3.425.077
Títulos Disponíveis para Venda	707.673	671.525	710.249	673.953
Títulos Mantidos até o Vencimento	15.733.066	15.362.845	15.740.528	15.370.071
Instrumentos Financeiros Derivativos	62.946	1.116.782	62.946	1.116.782
Total	19.713.943	20.261.049	20.096.295	20.585.883

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas,

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados (principalmente CVS) o Banrisul adota técnica interna de precificação como parâmetro para cálculo do valor de mercado.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.210.258	3.109.897	3.210.258	3.109.897
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	367.121	310.644
Cotas de Fundo Referenciado	-	-	401	552
Outras Cotas de Fundos	-	-	4.792	3.984
Total	3.210.258	3.109.897	3.582.572	3.425.077

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	-	-	372.314	372.314
De 1 a 3 anos	2.562.658	2.561.375	2.562.658	2.561.375
De 3 a 5 anos	649.045	648.883	649.045	648.883
Total em 31/03/2016	3.211.703	3.210.258	3.584.017	3.582.572
Total em 31/12/2015	3.110.548	3.109.897	3.425.728	3.425.077

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	682.031	660.569	682.031	660.569
Ações de Companhias Abertas	15.340	10.862	16.203	11.664
Certificados de Privatização	-	-	8	8
Cotas de Fundo de Renda Fixa	10.207	-	10.207	-
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	1.705	1.618
Outras Cotas de Fundos	95	94	95	94
Total	707.673	671.525	710.249	673.953

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	32.168	25.641	35.486	28.217
De 1 a 3 anos	682.116	682.032	682.116	682.032
Total em 31/03/2016	714.284	707.673	717.602	710.249
Total em 31/12/ 2015	682.581	671.525	685.716	673.953

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 31 de março de 2016, no montante de R\$6.611 (31 de dezembro de 2015 – R\$11.056), foram levados a conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$2.975 (31 de dezembro de 2015 – R\$4.975), além de R\$742 líquido dos efeitos tributários de R\$334, referente a ajuste de marcação a mercado de títulos de empresas controladas, lançados na rubrica Outros Créditos.

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	14.728.490	14.725.726	14.735.952	14.733.188
Títulos Públicos Federais - CVS	120.183	77.215	120.183	77.215
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	19.665	16.176	19.665	16.176
Debêntures	62.152	63.873	62.152	63.873
Letras Financeiras	802.570	764.143	802.570	764.143
Outros	6	6	6	6
Total em 31/03/2016	15.733.066	15.647.139	15.740.528	15.654.601
Total em 31/12/2015	15.362.845	15.301.629	15.370.071	15.308.855

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Até 3 meses	6	168.566	6	168.566
De 3 a 12 meses	766.003	705.415	766.003	705.415
De 1 a 3 anos	14.254.749	11.071.299	14.254.749	11.071.299
De 3 a 5 anos	591.469	2.739.524	598.931	2.746.750
De 5 a 15 anos	120.183	677.335	120.183	677.335
Acima de 15 anos	656	706	656	706
Total	15.733.066	15.362.845	15.740.528	15.370.071

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira para manter esses títulos até o vencimento.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 14, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa, vencendo à medida que frações da captação externa são protegidas por *hedge* natural.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na CETIP S/A – Mercados Organizados, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O quadro a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banco, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

Derivativos Usados como "Hedge" de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Banrisul e Banrisul Consolidado			
		31/03/2016		31/12/2015	
		Valor de Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
Instrumento de "Hedge"					
Contratos de "Swap"	2.102.648	(246.657)	(217.256)	29.401	958.831
Moeda Estrangeira – Dólar	2.102.648	(246.657)	(217.256)	29.401	958.831
Objeto de "Hedge"					
Dívida Subordinada (Nota 14)	(917.665)	(1.911.738)	(1.941.767)	(30.029)	(1.986.992)
Moeda Estrangeira – Dólar	(917.665)	(1.911.738)	(1.941.767)	(30.029)	(1.986.992)

Em outubro de 2015 houve liquidação parcial de *swap* utilizado na proteção cambial da Dívida Subordinada, que foi equivalente ao montante da recompra efetuada em 15 de outubro de 2015, conforme operação descrita na Nota 14.

Em janeiro de 2016, o Banrisul contratou novas operações de *swap* em substituição as vigentes utilizadas como *hedge* da Dívida Subordinada. Estas operações estão casadas em termos de valor com nocional em US\$, prazos e taxas de juros com os termos dos compromissos do passivo em Dívidas Subordinadas emitidas no Exterior, permanecendo a proteção da dívida na estrutura de *hedge accounting*.

O quadro a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

Swaps	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/ a Pagar ⁽¹⁾	Banrisul e Banrisul Consolidado	
			Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	(190.274)	29.401	(160.873)
Passivo				
% do CDI	(2.102.648)	(56.383)	-	(56.383)
Ajuste Líquido em 31/03/2016		(246.657)	29.401	(217.256)
Ajuste Líquido em 31/12/2015		1.101.284	(142.453)	958.831

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O quadro a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Swaps	Banrisul e Banrisul Consolidado						
	Valor de Referência	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	De 5 a 15 Anos
Ativo							
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	(160.873)	-	(10.979)	(20.213)	(17.776)	(111.905)
Passivo							
% do CDI	(2.102.648)	(56.383)	-	(8.846)	(13.393)	(9.737)	(24.407)
Ajuste Líquido em 31/03/2016		(217.256)	-	(19.825)	(33.606)	(27.513)	(136.312)
Ajuste Líquido em 31/12/2015		958.831	32.424	31.145	112.097	100.443	682.722

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul ou as contrapartes estão sujeitas à prestação e a eventuais suplementações de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$156.742 e por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$80.653.

O Banco utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 06 – CRÉDITOS VINCULADOS

Descrição	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015
Depósitos Compulsórios - Bacen		8.209.907	8.338.816
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	444.791	624.726
Exigibilidade Adicional	SELIC	2.341.670	2.289.338
Depósitos de Poupança	Poupança	1.507.203	1.556.681
Outros Depósitos	Sem Remuneração	25.862	30.952
Recursos a Prazo	SELIC	3.890.381	3.837.119
Créditos Vinculados ao SFH		838.745	821.415
Carteira Adquirida	Taxa Pré-fixada 14,07% a.a.	533.519	524.569
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros ⁽¹⁾	302.923	294.667
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros ⁽¹⁾	2.303	2.179
Correspondentes	Sem Remuneração	39.510	43.786
Convênios	SELIC	60	58
Total		9.088.222	9.204.075

(1) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de março de 2016, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$836.442 (31 de dezembro de 2015 - R\$819.236). O seu valor de face é de R\$938.212 (31 de dezembro de 2015 - R\$924.415). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração, sendo os montantes já vencidos apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Banrisul e Banrisul Consolidado	31/03/2016	Banrisul	31/12/2015	Banrisul Consolidado	31/12/2015
Empréstimos e Títulos Descontados	1.933.418	10.776.395	3.520.717	1.662.727	953.618	284.042	215.140	187.524	1.216.382	20.749.963	21.048.487	21.048.487	21.030.992	21.030.992	
Financiamentos	302.863	716.565	955.667	296.001	80.746	6.786	14.820	7.415	62.435	2.443.298	2.649.657	2.649.657	2.649.657	2.649.657	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.446.177	402.800	474.279	167.191	75.289	20.427	23.176	8.543	78.623	2.696.505	2.724.612	2.724.612	2.724.612	2.724.612	
Financiamentos Imobiliários	2.181.745	850.773	254.911	340.887	59.819	10.717	10.117	8.994	66.192	3.784.155	3.774.475	3.774.475	3.774.475	3.774.475	
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	32.791	14.149	1.978	2.044	727	-	54	-	459	52.202	54.669	54.669	54.669	54.669	
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	-	81.872	-	-	-	-	-	-	-	81.872	86.097	86.097	86.097	86.097	
Subtotal de Operações de Crédito	5.896.994	12.842.554	5.207.552	2.468.850	1.170.199	321.972	263.307	212.476	1.424.091	29.807.995	30.337.997	30.337.997	30.320.502	30.320.502	
Operações de Arrendamento Mercantil	3.891	14.881	22.047	7.476	4.451	893	272	1.039	4.345	59.295	59.342	59.342	59.342	59.342	
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	6.757	88.949	371.542	205.743	20.941	9.084	29.991	-	33.961	766.968	812.317	812.317	812.317	812.317	
Outros Créditos ⁽³⁾	156	94	1.157	16.327	-	774	951	3.537	84.464	107.460	108.249	108.249	108.249	108.249	
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão	-	624.757	-	-	-	-	-	-	7.048	631.805	712.856	712.856	712.856	712.856	
Total de Operações com Características de Crédito	5.907.798	13.571.235	5.602.298	2.698.396	1.195.591	332.723	294.521	217.052	1.553.909	31.373.523	32.030.761	32.030.761	32.013.266	32.013.266	
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.377.612	1.416.943	1.416.943	1.416.943	1.416.943	
Total Geral em 2016	5.907.798	13.571.235	5.602.298	2.698.396	1.195.591	332.723	294.521	217.052	1.553.909	32.751.135	33.447.704	33.447.704	33.430.209	33.430.209	
Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2015	6.295.797	13.966.895	6.309.295	2.262.892	931.055	290.813	247.063	327.880	1.399.071	32.030.761	32.030.761	32.030.761	32.013.266	32.013.266	

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banco cedeu à Cibrasec operações de crédito imobiliário.

(2) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio" (Nota 14).

(3) Outros Créditos - referem-se a créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrados e a rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Operações em Curso Normal ⁽¹⁾											Barrisul Consolidado	
	Barrisul e Barrisul Consolidado											Barrisul	Barrisul Consolidado
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/03/2016	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015
Parcelas Vencidas	5.902.369	13.547.609	5.342.981	2.115.871	739.902	150.867	99.651	39.015	368.334	28.306.599	29.489.186	29.471.691	
01 a 30 dias	244.024	713.196	563.037	165.767	64.606	25.265	6.230	2.277	12.438	1.796.840	1.657.067	1.639.572	
31 a 60 dias	295.159	758.476	452.550	152.161	68.362	13.184	5.634	2.327	24.051	1.771.904	1.745.967	1.745.967	
61 a 90 dias	563.719	757.126	382.286	148.182	59.989	8.843	20.374	2.733	25.011	1.968.263	1.603.396	1.603.396	
91 a 180 dias	344.588	1.336.277	839.050	439.992	84.291	6.551	18.755	3.074	62.992	3.135.570	3.812.884	3.812.884	
181 a 360 dias	952.086	2.518.155	892.422	331.518	111.955	15.171	10.756	5.537	35.114	4.872.714	5.209.486	5.209.486	
Acima de 360 dias	3.502.793	7.464.379	2.213.636	878.251	350.699	81.853	37.902	23.067	208.728	14.761.308	15.460.386	15.460.386	
Parcelas Vencidas	5.429	23.626	19.050	36.852	8.252	2.575	843	679	2.740	100.046	95.013	95.013	
Até 14 dias	5.429	23.626	19.050	36.852	8.252	2.575	843	679	2.740	100.046	95.013	95.013	
Subtotal	5.907.798	13.571.235	5.362.031	2.152.723	748.154	153.442	100.494	39.694	371.074	28.406.645	29.584.199	29.566.704	
Operações em Curso Anormal⁽¹⁾													
Parcelas Vencidas	-	-	203.867	427.231	354.598	117.647	136.764	99.590	567.980	1.907.677	1.541.329	1.541.329	
01 a 30 dias	-	-	9.053	17.454	12.837	4.765	4.308	4.395	23.041	75.853	65.198	65.198	
31 a 60 dias	-	-	8.408	15.007	11.821	4.464	4.185	4.093	21.715	69.693	61.807	61.807	
61 a 90 dias	-	-	7.905	14.642	12.309	4.918	6.661	3.861	22.973	73.269	60.518	60.518	
91 a 180 dias	-	-	20.768	39.787	37.988	11.792	11.164	10.966	66.422	198.887	164.995	164.995	
181 a 360 dias	-	-	32.524	67.924	64.466	19.575	19.095	18.966	102.316	324.866	282.829	282.829	
Acima de 360 dias	-	-	125.209	272.417	215.177	72.133	91.351	57.309	331.513	1.165.109	905.982	905.982	
Parcelas Vencidas	-	-	36.400	118.442	92.839	61.634	57.263	77.768	614.855	1.059.201	905.233	905.233	
01 a 14 dias	-	-	356	9.734	4.847	1.608	1.768	2.625	8.651	29.589	18.298	18.298	
15 a 30 dias	-	-	33.547	38.228	16.466	8.219	5.893	3.905	26.362	132.620	105.024	105.024	
31 a 60 dias	-	-	2.497	65.285	26.712	18.825	9.289	7.143	43.406	173.157	119.215	119.215	
61 a 90 dias	-	-	-	5.195	41.255	9.550	10.447	8.241	38.463	113.151	105.320	105.320	
91 a 180 dias	-	-	-	-	3.559	22.744	27.357	33.163	151.624	238.447	240.968	240.968	
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	688	2.509	22.691	229.381	255.269	265.929	265.929	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	116.968	116.968	50.479	50.479	
Subtotal	-	-	240.267	545.673	447.437	179.281	194.027	177.358	1.182.835	2.966.878	2.446.562	2.446.562	
Total em	5.907.798	13.571.235	5.602.298	2.698.396	1.195.591	332.723	294.521	217.052	1.553.909	31.373.523			
Total em	6.295.797	13.966.895	6.309.295	2.262.892	931.055	290.813	247.063	327.880	1.399.071	32.030.761	32.013.266	32.013.266	

(1) A carteira em curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de curso Normal.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

(a) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Banrisul e		Banrisul Consolidado
	Banrisul Consolidado	Banrisul	
	31/03/2016	31/12/2015	31/12/2015
Setor Público			
Governo - Administração Direta e Indireta	92.762	95.773	95.773
Total Setor Público	92.762	95.773	95.773
Setor Privado			
Rural	2.696.661	2.724.774	2.724.774
Indústria	4.856.566	5.311.785	5.311.785
Comércio	3.121.991	3.313.395	3.313.395
Serviços e Outros	3.925.673	4.160.244	4.142.749
Pessoa Física	12.843.513	12.595.646	12.595.646
Habitação	3.836.357	3.829.144	3.829.144
Total Setor Privado	31.280.761	31.934.988	31.917.493
Total	31.373.523	32.030.761	32.013.266

(b) Concentração das Operações de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	31/03/2016		31/12/2015	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	427.727	1,36	488.953	1,53
10 Maiores Devedores Seguintes	1.454.171	4,64	1.527.205	4,77
20 Maiores Devedores Seguintes	1.190.954	3,80	1.303.468	4,07
50 Maiores Devedores Seguintes	1.827.621	5,83	1.921.760	6,00
100 Maiores Devedores Seguintes	1.889.143	6,02	2.030.743	6,34

(c) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015
Saldo Inicial	2.252.481	1.693.995
Contituição Líquida do Período	424.942	404.487
Baixas para Contas de Compensação	(287.714)	(237.503)
Saldo Final	2.389.709	1.860.979
Provisão sobre Operações de Crédito	2.214.393	1.753.617
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	6.756	7.690
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito (Nota 08)	168.560	99.672

Em 31 de março de 2016 e 2015, não houve constituição de provisão para Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito no Banrisul, e no Consolidado foi constituído provisão no valor de R\$441 (Primeiro Trimestre de 2015 - R\$133).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução nº 2.682/99	Banrisul e Banrisul Consolidado		Total
			Provisão Mínima Requerida	Provisão Adicional (Nota 03(f))	
AA	5.907.798	0,00%	-	-	-
A	13.571.235	0,50%	67.856	13.572	81.428
B	5.602.298	1,00%	56.023	11.205	67.228
C	2.698.396	3,00%	80.952	40.476	121.428
D	1.195.591	10,00%	119.559	23.912	143.471
E	332.723	30,00%	99.817	6.654	106.471
F	294.521	50,00%	147.261	5.890	153.151
G	217.052	70,00%	151.936	10.687	162.623
H	1.553.909	100,00%	1.553.909	-	1.553.909
Total em 31/03/2016	31.373.523		2.277.313	112.396	2.389.709
Total Banrisul em 31/12/2015	32.030.761		2.133.282	119.199	2.252.481
Total Banrisul Consolidado em 31/12/2015	32.013.266		2.133.282	119.199	2.252.481

(g) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram o montante de R\$41.258 (2015 - R\$72.920) no período, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R\$197.049 (2015 – R\$183.070), conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Avais e Fianças Honrados	11.757	10.093	11.757	10.093
Créditos por Avais e Fianças Honrados	11.757	10.093	11.757	10.093
Carteira de Câmbio	872.540	1.018.355	872.540	1.018.355
Câmbio Comprado a Liquidar	845.204	993.776	845.204	993.776
Direitos sobre Vendas de Câmbio	57.362	11.001	57.362	11.001
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(48.379)	(8.887)	(48.379)	(8.887)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	18.353	22.465	18.353	22.465
Rendas a Receber	130.785	137.999	138.050	147.959
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	48.032	48.190	126	-
Serviços Prestados a Receber	81.547	88.575	81.547	88.575
Rendas a Receber MDR (Merchant Discount Rate)	-	-	55.171	58.150
Outros	1.206	1.234	1.206	1.234
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.138	939
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.138	939
Créditos Específicos	-	-	193	116
Créditos Específicos	-	-	193	116
Diversos	4.558.717	4.395.157	6.005.722	5.896.098
Adiantamentos a Empregados	19.719	14.013	20.050	14.423
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	3.834	4.262	4.552	4.967
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 24 (b))	1.759.483	1.572.657	1.763.088	1.575.600
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 15 (b))	256.501	251.273	267.585	262.205
Impostos e Contribuições a Compensar	72.927	97	91.037	2.301
Pagamentos a Ressarcir	79.463	69.000	79.473	69.103
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	1.598	1.624	1.598	1.624
Títulos e Créditos a Receber ⁽¹⁾	1.104.854	1.164.212	2.511.113	2.646.207
Superávit Planos de Benefícios (Nota 25)	105.518	105.518	105.969	105.969
Transações com Cartões de Crédito	368.404	382.339	368.404	382.339
Devedores Diversos - País	154.611	117.306	161.048	118.504
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 07 (c))	631.805	712.856	631.805	712.856
Provisão para Outros Créditos	(217.375)	(209.467)	(224.838)	(214.701)
Com Característica de Crédito (Nota 07 (e)) ⁽²⁾	(168.560)	(160.480)	(168.560)	(160.480)
Sem Característica de Crédito	(48.815)	(48.987)	(56.278)	(54.221)
Total de Outros Créditos	5.356.424	5.352.137	6.806.562	6.858.859

(1) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 31 de março de 2016, totalizavam R\$123.031 (31 de dezembro de 2015 - R\$121.111) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.

b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$67.481 (31 de dezembro de 2015 - R\$68.920) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 8,50% a.a. e indexados à TR e ao IGP-M com vencimento até 2030.

c) Cartões de Débitos e Adquirência - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e emissões das bandeiras Visa, MasterCard e VerdeCard utilizados na rede de adquirência. Em 31 de março de 2016 totalizava R\$522.841 (31 de dezembro de 2015 - R\$566.480) e no Consolidado R\$1.925.352 (31 de dezembro de 2015 - R\$2.043.038).

(2) Provisão para Outros Créditos Com Característica de Crédito - constituída sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honrados, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Outros Valores e Bens	80.206	79.380	80.294	79.468
Bens Não de Uso Próprio	77.491	76.252	77.579	76.340
Outros	2.715	3.128	2.715	3.128
Provisão para Desvalorização	(24.897)	(24.511)	(24.897)	(24.511)
Despesas Antecipadas	164.406	185.115	164.782	185.481
Custo de Originação de Crédito - Correspondentes Bancários ⁽¹⁾	146.361	164.487	146.361	164.487
Outros	18.045	20.628	18.421	20.994
Total	219.715	239.984	220.179	240.438

(1) Do montante de R\$146.361 (31 de dezembro de 2015 – R\$164.487), R\$28.509 (31 de dezembro de 2015 – R\$29.975) refere-se as operações contratadas a partir de 2015 conforme Circular n° 3.738/14 do Bacen.

NOTA 10 - PERMANENTE

(a) Investimentos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Participações em Controladas e Coligadas no País	845.784	780.824	92.391	79.537
Participações em Controladas (Nota 02 (c))	753.393	701.287	-	-
Participações em Coligadas	54.957	42.103	54.957	42.103
Ágio na Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾	37.434	37.434	37.434	37.434
Outros Investimentos	11.514	11.514	11.713	12.184
Provisão para Perdas	(4.785)	(4.785)	(4.892)	(4.892)
Total	852.513	787.553	99.212	86.829

(1) O ágio de R\$37.434 representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. O valor da equivalência patrimonial desse investimento em 31 de março de 2016 totalizava R\$467 (31 de dezembro de 2015 – R531).

(b) Imobilizado

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Depreciação	Saldo Líquido	Saldo Líquido
			Acumulada	em 31/03/2016	em 31/12/2015
Imóveis de Uso	4%	113.934	(95.587)	18.347	18.439
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	5.666	-	5.666	7.634
Instalações	10%	173.186	(116.152)	57.034	55.792
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	100.136	(67.263)	32.873	32.874
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	6.135	(3.850)	2.285	1.194
Sistema de Processamento de Dados	20%	280.777	(238.707)	42.070	45.799
Sistema de Segurança	10%	12.416	(8.479)	3.937	4.008
Sistema de Transportes	20%	3.442	(3.075)	367	472
Total em 31 de março de 2016		695.692	(533.113)	162.579	
Total em 31 de dezembro de 2015		690.829	(524.617)		166.212

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Depreciação Acumulada	Banrisul Consolidado	
				Saldo Líquido em 31/03/2016	Saldo Líquido em 31/12/2015
Imóveis de Uso	4%	125.776	(100.956)	24.820	24.877
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	5.666	-	5.666	7.634
Imobilizações em Curso	-	1.326	-	1.326	1.172
Instalações	10%	180.254	(119.003)	61.251	60.178
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	105.883	(70.162)	35.721	35.804
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	9.940	(5.183)	4.757	3.853
Sistema de Processamento de Dados	20%	281.623	(239.311)	42.312	46.074
Sistema de Segurança	10%	12.416	(8.479)	3.937	4.008
Sistema de Transportes	20%	6.112	(4.242)	1.870	2.101
Total em 31/03/2016		728.996	(547.336)	181.660	
Total em 31/12/2015		723.953	(538.252)		185.701

(c) Intangível

Ativos Intangíveis	Taxa	Banrisul			Banrisul Consolidado		
		Custo Original	Amortização Acumulada	Saldo Líquido em 31/03/2016	Saldo Líquido em 31/12/2015	Saldo Líquido em 31/03/2016	Saldo Líquido em 31/12/2015
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾							
Setor Privado	20%	23.315	(22.912)	403	595	402	595
Aquisição de Software	20%	64.208	(49.065)	15.143	14.266	15.561	14.718
Outros	-	1.718	(668)	1.050	1.050	1.864	1.863
Total em 31/03/2016		89.241	(72.645)	16.596		17.827	

(1) Referem-se aos contratos firmados com o setor público e com entidades do setor privado, para garantir exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de prioridade no canal de consignação de empréstimos para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 11 – DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Depósitos	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2016	31/12/2015
	À Vista ⁽¹⁾	2.608.644	-	-	-	2.608.644
Poupança ⁽¹⁾	7.466.567	-	-	-	7.466.567	7.573.671
Interfinanceiros	-	2.151	120.699	233.647	356.497	742.811
A Prazo ⁽²⁾	5.662	1.600.697	1.151.632	24.639.545	27.397.536	27.412.180
Total	10.080.873	1.602.848	1.272.331	24.873.192	37.829.244	38.902.851
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	6.406.886	-	-	6.406.886	7.260.188
Total	-	6.406.886	-	-	6.406.886	7.260.188
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias,						
Hipotecárias, de Crédito e Similares ⁽⁴⁾	-	172.577	1.283.652	1.214.808	2.671.037	2.348.769
Total	-	172.577	1.283.652	1.214.808	2.671.037	2.348.769

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2016	31/12/2015
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	2.605.262	-	-	-	2.605.262	3.173.925
Poupança ⁽¹⁾	7.466.567	-	-	-	7.466.567	7.573.671
Interfinanceiros	-	2.151	120.699	233.647	356.497	742.811
A Prazo ⁽²⁾	5.662	1.600.697	905.724	24.639.545	27.151.628	27.207.922
Total	10.077.491	1.602.848	1.026.423	24.873.192	37.579.954	38.698.329
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	6.370.779	-	-	6.370.779	7.188.736
Total	-	6.370.779	-	-	6.370.779	7.188.736
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias,						
Hipotecárias, de Crédito e Similares ⁽⁴⁾	-	172.577	1.283.652	1.214.808	2.671.037	2.348.769
Total	-	172.577	1.283.652	1.214.808	2.671.037	2.348.769

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 95,99% e 4,01% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 84,56% (31 de dezembro de 2015 – 82,35%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 9,32% (31 de dezembro de 2015 – 9,27%) ao ano.

Do total de captações em depósito a prazo, 56,16% possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja a apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

(4) Do montante de R\$2.671.037 (31 de dezembro de 2015 – R\$2.348.769), R\$920.823 (31 de dezembro de 2015 - R\$955.165) referem-se as emissões de Letras Financeiras ocorridas em 01, 02 e 05 de agosto de 2013, realizadas em 3 séries, com vencimentos finais em 2, 3 e 4 anos respectivamente, contados da data da emissão. O percentual da taxa foi indexado ao DI, limitado à taxa de até 108%, 109% e 110% da variação acumulada da Taxa DI. Os Juros Remuneratórios das Letras Financeiras serão pagos semestralmente. As Letras Financeiras da primeira série foram liquidadas em agosto de 2015, no montante de R\$746.857.

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 1,37% a 4,50% (31 de dezembro de 2015 – 0,85% a 4,04%) ao ano, com vencimento máximo em até 1.510 dias (31 de dezembro de 2015 – 1.601 dias), e apresenta saldo de R\$1.234.324 (31 de dezembro de 2015 – R\$1.632.522).

NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Repases do País - Instituições Oficiais		Repases do Exterior		Total	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Até 3 meses	214.398	221.398	14.986	2	229.384	221.400
De 3 a 12 meses	548.472	552.709	1.876	17.692	550.348	570.401
De 1 a 3 anos	922.860	923.867	4.915	5.392	927.775	929.259
De 3 a 5 anos	561.482	554.653	3.058	4.026	564.540	558.679
Acima de 5 anos	594.988	599.656	-	-	594.988	599.656
Total	2.842.200	2.852.283	24.835	27.112	2.867.035	2.879.395

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até maio de 2030, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,40% a 14,87% (31 de dezembro de 2015 – 0,40% a 14,87%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Dólar, Cesta de Moedas, UPRD e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 11,00% (31 de dezembro de 2015 – 19,79%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 14 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	196.717	53.441	196.717	53.441
Recebimento de Tributos Federais	196.452	53.176	196.452	53.176
Outros	265	265	265	265
Carteira de Câmbio	79.094	13.700	79.094	13.700
Câmbio Vendido a Liquidar	56.297	11.065	56.297	11.065
Importação Financiada Câmbio Contratado	(4.659)	(1.340)	(4.659)	(1.340)
Obrigações por Compras de Câmbio	794.424	816.292	794.424	816.292
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a))	(766.968)	(812.317)	(766.968)	(812.317)
Sociais e Estatutárias	25.858	25.115	25.920	25.261
Dividendos e Bonificações a Pagar	784	795	846	941
Gratificações e Participações a Pagar	25.074	24.320	25.074	24.320
Fiscais e Previdenciárias	950.138	751.846	988.330	787.184
Impostos e Contribuições a Recolher	84.267	94.810	94.740	106.251
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	173.685	57.356	201.250	81.086
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 24 (b))	202.293	115.640	202.447	115.807
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 15 (b))	489.893	484.040	489.893	484.040
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.212	779
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.212	779
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	814.823	709.463	814.823	709.463
Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 23(a))	609.962	637.967	609.962	637.967
Outros	204.861	71.496	204.861	71.496
Instrumentos Financeiros Derivativos	280.202	157.951	280.202	157.951
Instrumentos Financeiros Derivativos	280.202	157.951	280.202	157.951
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	1.941.038	1.991.644	1.941.038	1.991.644
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota 05)	1.941.767	1.986.992	1.941.767	1.986.992
Ágio/Deságio e Encargos a Incorporar	(729)	4.652	(729)	4.652
Diversas	2.604.478	2.612.671	3.966.440	4.003.872
Credores por Recursos a Liberar	55.178	70.735	55.488	71.034
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	46.080	48.450	46.080	48.450
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	4.178	4.485	4.343	4.664
Obrigações por Convênios Oficiais	68.785	57.561	68.785	57.561
Obrigações de Lojistas a Pagar Adquirência	526.068	567.848	1.737.459	1.796.292
Provisões para Férias e Outros Encargos	270.797	285.093	256.911	271.428
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 25)	72.012	70.980	72.012	70.980
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 15 (b))	290.852	274.110	295.802	279.256
Multas Câmbio Bacen (Nota 15 (b))	140.121	138.620	140.121	138.620
Provisão para Outros Riscos Fiscais (Nota 15 (b))	7.988	7.949	7.988	7.949
Provisão para Perdas de Securitização ⁽²⁾	1.843	1.842	1.843	1.842
Provisão Benefício Pós-Emprego	70.185	70.185	70.494	70.494
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 15 (b))	149.593	133.690	150.781	134.798
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	15.406	16.904	15.406	16.904
Recursos de FGTS para Amortizações	7.185	6.288	7.185	6.288
Credores Diversos - País	137.758	98.584	289.952	263.689
Transações com Cartões a Pagar	562.491	595.335	562.491	595.335
Outros	177.958	164.012	183.299	168.288
Total de Outras Obrigações	6.892.348	6.315.831	8.295.776	7.743.295

(1) Dívidas Subordinadas – o Banrisul concluiu o processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, conforme descrito a seguir:

(a) Em 26 de janeiro de 2012, com volume total captado de US\$ 500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012 e tem prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 7,50% a.a.

(b) Em 26 de novembro de 2012, com volume total captado de US\$ 275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 03 de dezembro de 2012, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 109,943% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 5,95% a.a.

Em 30 de setembro de 2015, ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$ 248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos) por 80% do valor de face, ou seja, US\$ 199,17 milhões (199,17 milhões de dólares norte-americanos).

Em decorrência desta recompra, em 30 de setembro de 2015, também ocorreu o pagamento de juros pactuados, acumulados até a data da liquidação, de US\$ 2,96 milhões (2,96 milhões de dólares norte-americanos), referente a parcela da Dívida Subordinada que foi recomprada, bem como a liquidação dos derivativos contratados respectivos a esta parcela recomprada.

Em 15 de outubro de 2015, ocorreu nova recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$ 2,85 milhões (2,85 milhões de dólares norte-americanos) por 77% do valor de face, ou seja, US\$ 2,2 milhões (2,2 milhões de dólares norte-americanos).

Conforme descrito na Nota 03 (c), o saldo remanescente da dívida denominada em US\$ com nomenclatura de 523,185 milhões e os derivativos contratados para proteção do risco de variação de moeda estrangeira e taxas de juros, oriunda da emissão dessa dívida, foram designados como *hedge* de risco de mercado.

(2) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$9.539 (31 de dezembro de 2015 - R\$9.238), controladas em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

Notas Explicativas**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****31 de março de 2016 e 2015**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 15 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**(a) Ativos Contingentes**

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Bannrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Bannrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

					Bannrisul
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2015	491.989	274.110	133.690	138.620	1.038.409
Constituição e Atualização Monetária	5.892	27.913	19.064	1.501	54.370
Reversão da Provisão	-	-	-	-	-
Baixas por Pagamento	-	(11.171)	(3.161)	-	(14.332)
Saldo Final em 31/03/2016	497.881	290.852	149.593	140.121	1.078.447
Depósitos em Garantia (Nota 08)	10.802	146.792	98.907	-	256.501

					Bannrisul Consolidado
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2015	491.989	279.256	134.798	138.620	1.044.663
Constituição e Atualização Monetária	5.892	27.983	19.213	1.501	54.589
Reversão da Provisão	-	(64)	(62)	-	(126)
Baixas por Pagamento	-	(11.373)	(3.168)	-	(14.541)
Saldo Final em 31/03/2016	497.881	295.802	150.781	140.121	1.084.585
Depósitos em Garantia (Nota 08)	17.780	150.731	99.074	-	267.585

Ações Fiscais

(i) Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

A principal causa de natureza fiscal refere-se ao imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Bannrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$489.893 (31 de dezembro de 2015 - R\$484.040). O Bannrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda.

(ii) Notificação fiscal de débito junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) referente salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$6.878 (31 de dezembro de 2015 - R\$6.878). No Consolidado não há registro de ações fiscais dessa natureza.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$65.699 (31 de dezembro de 2015 - R\$63.538) e no Consolidado R\$111.504 (31 de dezembro de 2015 - R\$107.092). De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, na ocasião da notificação judicial, cujo risco de perda do pedido é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$112.233 (31 de dezembro de 2015 - R\$111.290) e no Consolidado R\$115.249 (31 de dezembro de 2015 - R\$114.189). Adicionalmente, o valor de R\$34.559 (31 de dezembro de 2015 - R\$33.135) e no Consolidado R\$35.482 (31 de dezembro de 2015 - R\$34.042) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.093.098 (31 de dezembro de 2015 - R\$938.383) e no Consolidado R\$1.104.074 (31 de dezembro de 2015 - R\$948.420), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

Registram a provisão constituída, no momento do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$98.907 (31 de dezembro de 2015 - R\$96.046) e no Consolidado R\$99.074 (31 de dezembro de 2015 - R\$96.214).

Existem ainda R\$1.722.137 (31 de dezembro de 2015 - R\$1.667.730) e no Consolidado R\$1.727.936 (31 de dezembro de 2015 - R\$1.673.305) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a danos morais, repetição do indébito, financiamento imobiliário e cadernetas de poupança, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R\$140.121 (31 de dezembro de 2015 - R\$138.620).

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 16 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Administração de Fundos	19.735	21.421	19.735	21.421
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	14.833	14.110	14.833	14.110
Rendas de Garantias Prestadas	1.617	1.620	1.617	1.620
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	11.533	9.177
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	738	412
Serviços de Administração Convênio Banricard	-	-	1.629	1.559
Serviços de Administração Rede de Adquirência Vero	-	-	17.102	6.572
Outras Receitas de Serviços	-	-	2.105	3.939
Total	36.185	37.151	69.292	58.810
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 17)	195.261	171.077	332.086	266.082
Total	231.446	208.228	401.378	324.892

NOTA 17 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Rede de Adquirência Vero	-	-	127.278	85.223
Tarifas <i>Voucher</i>	-	-	9.547	9.782
Devolução de Cheques	5.637	3.679	5.637	3.679
Débitos em Conta	11.401	9.490	11.401	9.490
Serviços de Arrecadação	47.723	40.455	47.723	40.455
Transações com Cheques	4.526	3.282	4.526	3.282
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	103.552	93.076	103.552	93.076
Cartão de Crédito	10.502	6.681	10.502	6.681
Tarifas de Saques	1.758	1.732	1.758	1.732
Tarifas de Uso da Agência Virtual	907	1.219	907	1.219
Tarifas de Fiança Bancária	2.399	2.142	2.399	2.142
Outras Receitas de Tarifas	6.856	9.321	6.856	9.321
Total	195.261	171.077	332.086	266.082
Pessoas Físicas	99.408	85.912	101.647	87.213
Pessoas Jurídicas	95.853	85.165	230.439	178.869

NOTA 18 - DESPESAS DE PESSOAL

	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
	Remuneração Direta	221.274	211.411	222.950
Benefícios	71.738	66.862	72.162	67.188
Encargos Sociais	106.875	102.232	107.505	102.698
Treinamentos	1.520	914	1.527	917
Total	401.407	381.419	404.144	383.811

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Processamento de Dados e Telecomunicações	46.888	44.311	60.157	54.343
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	38.268	34.319	38.268	34.319
Amortização e Depreciação	11.780	14.524	12.485	15.199
Aluguéis e Condomínios	28.093	23.985	27.836	23.990
Materiais	3.868	4.236	4.775	5.250
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	108.173	124.043	167.266	155.268
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	12.619	13.071	12.765	13.242
Manutenção e Conservação	11.582	9.223	11.659	9.254
Água, Energia e Gás	9.905	7.065	10.149	7.174
Serviços do Sistema Financeiro	10.393	7.170	10.438	7.173
Outras	12.725	10.245	13.234	10.694
Total	294.294	292.192	369.032	335.906

(1) Do montante de R\$108.173, R\$47.824 (Primeiro Trimestre de 2015 – R\$61.721) são provenientes de despesas dos serviços com origem em crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., sendo deste valor R\$10.176 (Primeiro Trimestre de 2015 – R\$4.550) referente as operações contratadas em 2015, já sob as regras emanadas na Resolução n° 4.294/13 e Circular n° 3.738/14 do Bacen.

(2) É composto principalmente por R\$3.319 (Primeiro Trimestre de 2015 - R\$1.792) de despesa com propaganda institucional e R\$8.263 (Primeiro Trimestre de 2015 - R\$10.507) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 20 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Recuperação de Encargos e Despesas	32.506	26.187	10.566	10.470
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	64	66
Cíveis	-	541	62	543
Fiscais	-	372	-	372
Outros	2.267	61	2.267	61
Perdas de Securitização	-	1	-	1
Tarifas Interbancárias	6.289	5.731	6.289	5.731
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	-	43.732	-	43.732
Títulos de Créditos a Receber	1.921	1.684	1.921	1.684
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei n° 12.069	12.461	10.115	12.461	10.115
Comissão e Taxa de Administração sobre Colocação de Seguros	8.876	6.000	8.876	6.000
Receitas Diversas com Cartões	17.742	16.591	17.742	16.591
Lucros na Venda de Bens	40	454	119	454
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	8.664	6.804	8.680	6.804
Receitas de Adquirência - Antecipação Operações Performadas	-	-	16.440	11.500
Outras Receitas Operacionais	5.671	6.487	9.272	9.607
Total	96.437	124.760	94.759	123.731

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 21 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015
Descontos Concedidos em Renegociações	24.858	8.698	24.858	8.698
Despesas com Provisões Trabalhistas	27.913	43.426	27.983	44.299
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	386	436	386	436
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	1	-	1	-
Despesas com Provisões para Ações Cíveis	19.064	2.109	19.213	2.556
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	2.083	900	2.083	900
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR)	5.892	4.943	5.892	4.943
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen	1.501	1.268	1.501	1.268
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	3.032	2.074	3.032	2.076
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	597	2.389	597	2.389
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	28.633	-	28.633	-
Despesas com Cartões	7.784	6.032	7.784	6.032
Bônus BanriClube de Vantagens	327	5.281	327	5.281
Incentivo a Migração - Planos FBSS ⁽¹⁾	133	57	133	57
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	6.910	-	6.910	-
Outras Despesas Operacionais	23.629	21.788	27.114	22.636
Total	152.743	99.401	156.447	101.571

(1) Refere-se aos incentivos oferecidos pelo Banco aos participantes do Plano de Benefícios PBI que migraram suas reservas para o Plano de Benefícios Salgado ou Plano de Benefícios FBPREV II.

NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 31 de março de 2016 é de R\$4.250.000 subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,58	2.721.484	77,32	26.086.957	13,02	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,52	-	-	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,79	-	-	515.396	0,05
Outros	358.358	0,18	470.462	13,37	174.315.774	86,98	178.193.673	42,83
Total	205.052.205	100,00	3.519.541	100,00	200.402.731	100,00	412.325.406	100,00

No período, houve a conversão de ações, principalmente entre PNA e ON, no montante de 677 ações, em virtude das solicitações dos acionistas.

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 30 de abril de 2015, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$250.000, sem emissão de novas ações, homologado pelo Bacen em 30 de junho de 2015.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

(i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;

(ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

(iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

(iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ações Preferenciais Classe B:

- (i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- (ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; (ii) 25% para constituição de Reserva Estatutária; e (iii) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

Em 30 de abril de 2015, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2015 no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$76.204, referente aos juros sobre o capital próprio do primeiro trimestre de 2016 (Primeiro Trimestre de 2015 - R\$76.992), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$34.292 (Primeiro Trimestre de 2015 - R\$30.797).

NOTA 23 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banrisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 31 de março de 2016, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banrisul, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$9.859.097 (31 de dezembro de 2015 - R\$10.316.914), dos quais R\$9.235.878 (31 de dezembro de 2015 - R\$9.664.812) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 14).

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$1.327.508 (31 de dezembro de 2015 - R\$1.348.686), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.

(c) O Banrisul é responsável pela custódia de 781.944 mil títulos de clientes (31 de dezembro de 2015 - 774.564 mil).

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$40.566 (31 de dezembro de 2015 - R\$59.019) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$9.538 (31 de dezembro de 2015 - R\$9.238).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	8.657.484	8.062.092	8.657.484	8.062.092
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	175.964	198.242	175.964	198.242
Fundos de Ações	42.454	44.182	42.454	44.182
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	17.546	18.130	17.546	18.130
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da				
Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	69.026	178.079	69.026	178.079
Carteiras Administradas	586.972	628.813	586.972	628.813
Total	9.549.446	9.129.538	9.549.446	9.129.538

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 168 grupos (31 de dezembro de 2015 - 176) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 42.466 consorciados ativos (31 de dezembro de 2015 - 43.109).

(g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 31 de março de 2016 é de R\$311.305, sendo R\$84.828 com vencimento até um ano, R\$187.063 de um a cinco anos e R\$39.414 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no trimestre totalizaram R\$25.713 (Primeiro Trimestre de 2015 - R\$21.554).

NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	284.691	166.399	312.329	187.909
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(71.173)	(41.600)	(78.082)	(46.977)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(7.139)	(5.560)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15% até Agosto de 2015 e 20% a partir de Setembro de 2015	(56.938)	(24.960)	(46.602)	(18.919)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(128.111)	(66.560)	(131.823)	(71.456)
Efeito da Lei 13.169/15 nos Tributos Diferidos ⁽¹⁾	(16.793)	-	(16.793)	-
Ajuste Multa Câmbio	(676)	(507)	(676)	(507)
Participação dos Empregados nos Resultados	11.336	9.609	11.336	9.609
Juros sobre o Capital Próprio	50.740	30.797	50.740	30.797
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	17.936	35.338	(12.885)	17.493
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	(5.856)	(4.022)	1.165	(2.661)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(71.424)	4.655	(98.936)	(16.725)
Corrente	(173.685)	(91.166)	(201.250)	(112.951)
Diferido	102.261	95.821	102.314	96.226

(1) A lei 13.169 de 06 de outubro de 2015, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do setor financeiro elevando-a de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. Este aumento da alíquota impactou também os créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias existentes nos tributos diferidos.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

- Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Banrisul			Saldo em 31/03/2016
	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.053.322	171.446	70.787	1.153.981
Provisão para Riscos Trabalhistas	118.096	11.165	4.679	124.582
Provisão para Riscos Fiscais	123.975	2.651	-	126.626
Outras Provisões Temporárias	277.287	79.213	2.183	354.317
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	1.572.680	264.475	77.649	1.759.506
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 08)	1.572.657	264.475	77.649	1.759.483
Obrigações Fiscais Diferidas	(115.640)	(86.653)	-	(202.293)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	1.457.017	177.822	77.649	1.557.190

	Banrisul Consolidado			
	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2016
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.053.563	171.446	70.787	1.154.222
Provisão para Riscos Trabalhistas	119.844	11.988	4.770	127.062
Provisão para Riscos Fiscais	124.145	2.616	-	126.761
Outras Provisões Temporárias	278.071	79.178	2.183	355.066
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	1.575.623	265.228	77.740	1.763.111
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 08)	1.575.600	265.228	77.740	1.763.088
Obrigações Fiscais Diferidas	(115.807)	(86.640)	-	(202.447)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	1.459.793	178.588	77.740	1.560.641

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2016	374.323	294.379	668.702	668.702	669.005
2017	118.589	101.368	219.957	219.957	220.361
2018	116.833	92.527	209.360	209.360	209.764
2019	100.791	60.782	161.573	161.573	161.976
2020	73.466	44.079	117.545	117.545	117.949
2021 a 2023	139.374	83.625	222.999	222.999	224.033
2024 a 2026	99.592	59.755	159.347	159.347	160.000
Após 2026	15	8	23	-	-
Total em 31/03/2016	1.022.983	736.523	1.759.506	1.759.483	1.763.088
Total em 31/12/2015	909.813	662.867	1.572.680	1.572.657	1.575.600

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$1.322.986, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Superveniência de Depreciação	(15.210)	(14.776)	(15.210)	(14.776)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(395)	23	(395)	23
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	(139.205)	(53.404)	(139.205)	(53.418)
Superávit Atuarial	(47.483)	(47.483)	(47.637)	(47.636)
Total	(202.293)	(115.640)	(202.447)	(115.807)

NOTA 25 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nos 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores ligados ao Ministério de Previdência e Assistência Social (MPAS), como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução de nº 3.792/09 do CMN, alterada pela Resolução Bacen nº 4.275, de 31 de outubro de 2013 em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banco se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios – ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV e FBPREV II (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, e as suas alterações posteriores conforme Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, Resolução MPS/CNPC nº 15/2014 e Resolução MPS/CNPC nº 22/2015.

(a) Processo de Migração

Com a aprovação pela Previc dos novos planos de benefícios ao final de 2013, a Fundação Banrisul iniciou, em 03 de fevereiro de 2014, o processo de migração voluntária e incentivada dos Participantes e Assistidos do Plano

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

de Benefícios I para: **(i) Plano Saldado**, que é constituído no modelo de Benefício Definido, no qual o montante acumulado por todos os participantes fica em uma conta coletiva, e **(ii) Plano FBPREV II**, que é constituído no modelo contribuição variável, sendo contribuição definida na fase de acúmulo de reserva e benefício definido durante o pagamento do benefício vitalício. O referido processo de migração foi encerrado em 03 de abril de 2014.

Em setembro de 2014, por força dos dispositivos regulamentares, os patrocinadores efetuaram o aporte dos recursos relativos aos incentivos dos patrocinadores ao processo de migração. No caso do Patrocinador Banrisul, o valor aportado, calculado em fevereiro de 2013, corrigido pelo INPC e acrescido de juros de 5,5% a.a., é de R\$255.064, que foram transferidos para os novos planos.

Após a reestruturação, a parcela remanescente da dívida contratada no montante de R\$72.012 em 31 de março de 2016 (31 de dezembro de 2015 – R\$70.980), foi distribuída da seguinte forma: Plano de Benefícios I (PBI) o valor de R\$40.817, Plano de Benefícios Saldado (PBS) o valor de R\$18.370 e Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) o valor de R\$12.825, registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 14). Essa dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna – (IGP-DI), por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028.

Após o processo de migração encerrado em 03 de abril de 2014, apresenta-se a seguir a quantidade de participantes em seus respectivos planos:

Participantes	PBI antes da Migração	PBI após a Migração	Plano Saldado	Plano FBPREV II
Ativos	8.145	1.021	1.715	5.409
Aposentados	4.779	3.577	1.110	92
Inválidos	41	-	-	41
Pensionistas	1.135	819	291	25
Total	14.100	5.417	3.116	5.567

(b) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram calculadas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2015 e 2014, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas	31/12/2015	31/12/2014
Taxa de Desconto Nominal	12,60% a.a.	11,17% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	5,00% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial Futuro	8,74% a.a.	8,22% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios da Previdência Social e dos Limites	5,00% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	6,00% a.a.	5,50% a.a.

Hipóteses Demográficas	31/12/2015	31/12/2014
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT-2000, segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	AT-2000, segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB 1983 desagravada em 50%	RRB 1983 desagravada em 50%
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Forte, desagravada em 50%	Light Forte, desagravada em 50%
Tábua de Rotatividade	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência dos patrocinadores agravada em 125%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência dos patrocinadores agravada em 125%

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM, a qual é usada para determinar o valor presente de futuras

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com a Instrução MPS/Previc nº 12, de 13 de outubro de 2014, alterada pelas Instruções Previc nº 22, de 15 de abril de 2015 e nº 24, de 08 de setembro de 2015, combinadas com a Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015 e com a Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(c) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- (i) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- (ii) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- (iii) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano de Benefícios Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano de Benefícios FBPREV II - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% e 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Plano de Benefícios FBPREV (anteriormente denominado Banrisulprev) - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de "contribuição variável", abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 1% a 3% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento - o Banrisul oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(d) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Grupo são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existam limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, preparados com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2015 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2015	31/12/2014
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	62.702	110.729
Plano de Benefícios Saldado (PBS)	-	7.149
Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II)	8.647	(144)
Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV)	598	265
Planos de Saúde, Odontológico e Medicamento	(105.969)	(85.921)
Prêmio Aposentadoria ⁽¹⁾	120.490	123.532
Total	86.468	155.610

(1) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$47.264 (2014 – R\$49.284) referente à complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio de aposentadoria, totalizando R\$167.508 (2014 – R\$172.655).

Notas Explicativas

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2015 e 2014 de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

	Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2015				Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2014			
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria		
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(1.717.126)	(884.797)	(61.135)	(6.730)	(142.680)	(120.490)		
Valor Justo dos Ativos	1.654.424	900.890	52.539	6.137	248.649	-		
Superávit/ (Déficit)	(62.702)	16.093	(8.596)	(593)	105.969	(120.490)		
Teto do Ativo	-	(16.093)	(51)	(5)	-	-		
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(62.702)	-	(8.647)	(598)	105.969	(120.490)		
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria		
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(1.834.273)	(913.080)	(46.146)	(4.120)	(133.635)	(123.532)		
Valor Justo dos Ativos	1.723.544	906.217	53.933	3.862	219.556	-		
Superávit/ (Déficit)	(110.729)	(6.863)	7.787	(258)	85.921	(123.532)		
Teto do Ativo	-	(286)	(7.643)	(7)	-	-		
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(110.729)	(7.149)	144	(265)	85.921	(123.532)		
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria		
Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2015	1.834.273	913.080	46.146	4.120	133.635	123.532		
Custo de Serviço Corrente	1.043	-	2.515	1.232	1.385	(13.368)		
Custo Financeiro	193.713	97.893	5.016	457	14.668	11.595		
Contribuições dos Participantes do Plano	41.374	6.049	888	888	-	-		
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Experiência	65.344	30.381	13.116	1.546	14.071	9.319		
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Demográficas	201	-	-	-	-	-		
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	(227.407)	(99.663)	(3.392)	(1.425)	(14.894)	(7.621)		
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(191.415)	(62.943)	(3.154)	(88)	(3.612)	-		
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(2.573)	(2.967)		
Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período	1.717.126	884.797	61.135	6.730	142.680	120.490		

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2014				Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2015			
	Plano de Benefícios I	Plano Saltdado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria		
Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro	3.205.596	-	-	2.078	132.981	109.930		
Custo de Serviço Corrente	5.367	-	-	(41)	1.448	3.348		
Custo Financeiro	246.431	55.993	250	202	13.860	9.605		
Contribuições dos Participantes do Plano	32.795	2.434	-	759	-	-		
(Ganhos) /Perdas Atuariais - Experiência	70.677	8.331	8.558	1.350	390	20.003		
(Ganhos) /Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	(125.733)	(44.460)	(1.658)	(220)	(9.121)	(3.768)		
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(203.936)	(38.961)	(1.682)	(8)	(3.493)	-		
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(2.430)	(15.586)		
Mudança de Plano	-	952.789	38.349	-	-	-		
Redução do Plano	(308.817)	-	-	-	-	-		
(Ganhos) /Perdas na Liquidação	(1.088.107)	(23.046)	-	-	-	-		
Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período	1.834.273	913.080	46.146	4.120	133.635	123.532		
	Plano de Benefícios I	Plano Saltdado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria		
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.723.544	906.217	53.933	3.862	219.556	-		
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	186.044	98.680	6.359	563	24.002	-		
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	(150.077)	(57.407)	(7.614)	112	5.091	-		
Contribuições do Empregador	44.954	10.294	2.127	800	-	-		
Contribuições dos Empregados	41.374	6.049	888	888	-	-		
Benefícios Pagos	(191.415)	(62.943)	(3.154)	(88)	-	-		
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.654.424	900.890	52.539	6.137	248.649	-		
	Plano de Benefícios I	Plano Saltdado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria		
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	2.755.889	-	-	1.586	193.086	-		
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	222.500	56.006	2.609	221	20.029	-		
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	156.165	(6.876)	9.881	610	6.441	-		
Contribuições do Empregador	33.259	5.061	724	694	-	-		
Contribuições dos Empregados	32.795	2.434	-	759	-	-		
Benefícios Pagos	(203.936)	(38.961)	(1.682)	(8)	-	-		
Transferências de Pagamentos	-	907.110	42.401	-	-	-		
(Ganhos) /Perdas na Liquidação	-	(18.557)	-	-	-	-		
Transferência de Ativos devido à Migração de Participantes	(1.273.128)	-	-	-	-	-		
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.723.544	906.217	53.933	3.862	219.556	-		

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2015						
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(110.729)	(7.149)	144	(265)	85.921	(123.532)
Custo dos Serviços Correntes	(1.043)	-	(2.515)	(1.232)	(1.385)	13.368
Juros sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(7.669)	755	489	106	9.334	(11.595)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	11.785	(3.900)	(8.892)	(7)	5.914	(1.698)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	6.169	2.967
Contribuições do Empregador	44.954	10.294	2.127	800	16	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(62.702)	-	(8.647)	(598)	105.969	(120.490)
Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2014						
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(449.707)	-	-	(492)	60.105	(109.930)
Custo dos Serviços Correntes	1.391.557	(948.300)	(38.599)	40	(1.448)	(3.348)
Juros sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(23.931)	13	26	20	6.169	(9.605)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	211.221	28.967	(4.408)	(527)	15.172	(16.235)
Contribuições do Empregador	33.259	5.061	724	694	5.923	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	15.586
Transferências de Pagamentos	-	907.110	42.401	-	-	-
Transferência de Ativos devido à Migração de Participantes	(1.273.128)	-	-	-	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(110.729)	(7.149)	144	(265)	85.921	(123.532)
Custo Estimado do Benefício Definido para o Exercício de 2016						
Custo dos Serviços Correntes	99	-	601	973	1.325	3.932
Juros Líquido sobre o Passivo/(Ativo) Atuarial	1.905	(1.081)	913	(17)	(13.581)	12.421
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	2.004	(1.081)	1.514	956	(12.256)	16.353

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2016	214.093	80.276	2.715	97	8.635	43.820
2017	222.257	86.011	2.821	99	9.167	8.439
2018	230.670	91.318	2.927	104	10.069	8.681
2019	238.727	96.033	3.030	110	11.192	8.328
2020	246.625	100.167	3.135	115	12.158	7.449
2021 a 2025	1.339.652	572.871	17.075	691	83.029	91.322

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	732	1.470	5.287	4.677	5.477	11.482
Aposentados	3.609	1.327	153	11	4.574	-
Pensionistas	957	336	29	3	934	-
Total	5.298	3.133	5.469	4.691	10.985	11.482

Quantidade de Participantes em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	827	1.505	5.335	4.696	5.638	11.630
Aposentados	3.673	1.301	102	-	4.557	-
Aposentados por Invalidez	-	-	40	2	-	-
Pensionistas	829	295	29	1	947	-
Total	5.329	3.101	5.506	4.699	11.142	11.630

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) – 31/12/2015			Impacto em %
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	-3,94%
Taxa de Desconto	12,60 %	Redução de 0,5%	4,94%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	Aumento de 10%	-1,68%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	Redução de 10%	1,81%

Plano de Benefícios Saldado (PBS) – 31/12/2015			Impacto em %
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	-4,37%
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	4,75%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	Aumento de 10%	-1,37%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	Redução de 10%	1,47%

Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) – 31/12/2015			Impacto em %
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	-2,99%
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	3,22%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾	Aumento de 10%	1,14%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾	Redução de 10%	-1,10%

Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV) – 31/12/2015			Impacto em %
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	-3,25%
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	3,50%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	Aumento de 10%	2,78%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	Redução de 10%	-2,78%

Plano de Saúde – 31/12/2015			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	(2.163)
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	2.336
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾	Aumento de 10%	(694)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾	Redução de 10%	748

Auxílio Medicamento – 31/12/2015			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	(4.591)
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	5.083
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽³⁾	Aumento de 10%	(2.164)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽³⁾	Redução de 10%	2.408

Prêmio Aposentadoria – 31/12/2015			Impacto em %
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	-2,24%
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	2,38%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾	Aumento de 10%	-0,18%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾	Redução de 10%	0,18%

(1) AT – 2000 Basic segregada por sexo suavizada em 10%.

(2) AT – 2000 Basic suavizada em 10%.

(3) AT – 2000 Suavizada em 10%.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 26 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

A gestão de capital e de riscos corporativos, intrínsecos à área financeira, é ferramenta estratégica e fundamental para o Banrisul. Este gerenciamento é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, a qual é responsável por executar e atualizar anualmente as Estruturas e Políticas Institucionais de Gestão de Capital e de Riscos Corporativos do Banrisul. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilitam tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos, políticas e estratégias da Instituição.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção-Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), atendendo ao binômio risco x retorno. A descrição desta estrutura está disponibilizada no site <http://www.banrisul.com.br>, na rota: “Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Estruturas Institucionais de Gestão de Capital e de Riscos Corporativos/Estrutura de Gestão de Risco de Crédito”.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização dos controles das informações cadastrais por meio de um modelo de certificação, intensificam e fortalecem as avaliações. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportunizam o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são mais atrativos para manejo com crédito massificado.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda os cenários econômicos, com a inserção das empresas nesses ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

(i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais, ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso;

(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são controladas mensalmente; e

(iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado.

(c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos de crédito, não canceláveis incondicional e unilateralmente pela Instituição, representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, entre outros.

O valor contratual representa o risco de crédito máximo nessas modalidades, no caso de a contraparte efetivamente utilizar o recurso disponível. Contudo, a exposição a perdas resultantes desses contratos é inferior ao total de compromissos a liberar, visto que uma parte destes expira sem a sua completa utilização, seja por decisão do cliente, seja por determinação do Banrisul, que adota critérios para a disponibilização desses recursos, conforme exigência de cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

(d) Créditos a Liberar

Créditos a liberar são os desembolsos futuros relativos a operações de crédito contratadas, independentemente de serem ou não condicionadas ao cumprimento pelo devedor de condições pré-especificadas. O valor da exposição relativa aos créditos a liberar corresponde ao somatório das parcelas de operações de crédito a liberar em até 360 dias.

Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de perda financeira por oscilação dos preços e taxas de juros de mercados das suas operações, em razão do descasamento de prazos entre ativos e passivos, moedas e indexadores.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 14. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (c).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de mercado é apurado tanto para as operações classificadas na carteira de negociação quanto para as operações não classificadas na carteira de negociação. A Carteira *Trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem. A Carteira *Banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas e governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2016.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2016.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2016.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco "Moeda Estrangeira", foi considerada a cotação de R\$3,5589 de 31/03/2016 (PTAX – venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Fatores de Risco					
Cenários		Taxa de Juros (*)	Moedas	Ações	Total
1	1%	3	1.423	164	1.590
2	25%	61	35.585	4.091	39.737
3	50%	121	71.169	8.181	79.471

(*) Exposição inexistente para a data analisada

Definições:

Taxa de Juros – exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.

Moeda Estrangeira – exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável – exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 89,6% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,79%), no valor total de R\$79.471.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$ 523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 14). Estas captações externas possuíam o valor original de US\$ 775 milhões (775 milhões de dólares norte-americanos), contudo, em 30 de setembro de 2015, o Banrisul recomprou US\$ 248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos), e em 15 de outubro de 2015 recomprou mais US\$ 2,85 (2,85 milhões de dólares norte-americanos), permanecendo o saldo de US\$ 523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar – US\$” considera a cotação de R\$3,5589 de 31/03/2016 (PTAX - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (BM&FBovespa), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475/08 da CVM, que determina que os cenários de alta devam contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2016.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/03/2016.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 31/03/2016.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(5.148)	(120.048)	(224.469)
Item Objeto de Proteção					
<i>Dívida I</i>	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	5.148	120.050	224.472
Efeito Líquido			-	2	3

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez

A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos – esperados e inesperados, correntes e futuros – num horizonte de tempo definido, e também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O risco de liquidez dos negócios bancários pode ter a sua origem no momento em que estes são gerados, ocasionado pela dificuldade na captação de recursos necessários para financiar ativos, o que conduz, normalmente, a acréscimos nos custos de captação; ou pelas dificuldades de liquidação das obrigações para com terceiros, induzidas por descasamentos nos prazos de vencimento de ativos e passivos.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banco, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente pelos Comitês de Riscos Corporativos e de Gestão Bancária e submetidos a instâncias diretivas, visando a garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banco.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

captação (*funding*) adequadamente diversificada, cumprindo os níveis mínimos exigidos pelos requerimentos regulatórios.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

De acordo com os requerimentos normativos constantes na Resolução nº 4.090/12 do CMN e na Circular nº 3.393/08 do Bacen, é elaborado e enviado mensalmente ao Bacen o Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL), contemplando os ativos negociáveis, os passivos exigíveis, a programação para alocação de ativos e captação de passivos, as estimativas dos cenários de estresse para liquidez, os planos de contingência e a concentração da captação.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises acerca do DRL e demais informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a instituição e, conseqüentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos clientes, acionistas, empregados e demais partes interessadas.

No primeiro trimestre, foi realizado o planejamento para o ano de 2016, contemplando projetos e atividades que visam contribuir para o contínuo aprimoramento do processo e fortalecimento da cultura de gestão do risco operacional na Instituição. Destacamos, também, o direcionamento de esforços para o incremento da base de dados interna, com a inclusão das perdas relativas a multas imputadas ao Banco, decorrentes de eventos de risco operacional.

Índice de Basileia

Conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 do CMN, a partir de 1º de janeiro de 2015 a apuração do Capital Regulamentar deve ter como base o Conglomerado Prudencial, o que deu início a uma nova série de informações.

A Resolução nº 4.193/13 do CMN definiu os limites mínimos para o Capital Principal, para Capital de Nível I e para o Patrimônio de Referência, além da introdução do Adicional de Capital Principal. Em março de 2016, os limites mínimos de capital exigidos foram de 10,50% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,63% para o Índice de Nível I e de 5,13% para o Índice de Capital Principal. A Resolução 4.443/15 do CMN alterou a apuração do Adicional de Capital Principal, que ficou definido como o somatório de três parcelas: ACP_{Conservação}, ACP_{Contracíclico} e ACP_{Sistêmico}.

Em 2016 o ACP_{Conservação} será de 0,63% do total do RWA, o ACP_{Contracíclico} será limitado ao percentual de 0,63% (devendo ser divulgado com 12 meses de antecedência) e o ACP_{Sistêmico} terá exigência de até 0,50% a partir de 1º de janeiro de 2017, sobre RWA específico para este cálculo. Como medida complementar de risco, a partir de Outubro de 2015 iniciou-se a apuração da Razão de Alavancagem, ainda sem definição de valor mínimo.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os Índices calculados para o Conglomerado Prudencial em março de 2016 são: Índice de Basileia – 18,26%; Índice de Capital Principal – 15,60% e Índice de Nível I – 15,60%, ambos apresentando folga em relação aos mínimos exigidos e Razão de Alavancagem – 8,82%, conforme o quadro a seguir:

	2016
Banrisul Conglomerado Prudencial	
Patrimônio de Referência	7.313.620
Nível I	6.247.675
Capital Principal	6.247.675
Capital Social	4.254.490
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	1.945.408
Ganhos não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial exceto Fluxo de Caixa	17.012
Contas de Resultados Credoras	4.067.238
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	3.963.900
Avaliação Patrimonial e TVM	4.045
Ações em Tesouraria e Outros Instrumentos de Emissão Própria	4.490
Contas de Resultados Devedoras	3.955.365
Ajustes Prudenciais	72.573
Exceto Participações não Consolidadas e Crédito Tributário	72.573
Nível II	1.065.945
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	1.065.945
Ativos Ponderados pelo Risco – RWA	40.044.012
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	32.391.311
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	805.580
Risco de Juros (RWA _{JUR1})	1.146
Risco de Ações (RWA _{ACS})	27.030
Risco de Taxa de Câmbio (RWA _{CAM})	777.404
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	6.847.121
Carteira <i>Banking</i> (R _{BAN})	722.473
Margem sobre o PR considerando R _{ban}	2.636.801
Índice de Basileia %	18,26%
Índice de Nível I %	15,60%
Índice de Capital Principal %	15,60%
Índice de Imobilização %	4,27%
Razão de Alavancagem ⁽¹⁾	8,82%

(1) Com a edição da Circular n° 3.748/15 do Bacen, foi definida a metodologia de apuração da Razão de Alavancagem, com vigência a partir de outubro de 2015.

NOTA 27 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação n° 642/10 da CVM e Resolução n° 3.750/09 do CMN.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução n° 3.750/09 do CMN. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração) e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- (i) Governo do Estado do Rio Grande do Sul - o Banrisul mantém a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos e inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo (Administração Direta), e dos pensionistas previdenciários (Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPERGS)) pelo prazo de cinco anos e mantendo a concessão do canal, pelo Estado, para realização de empréstimos consignados em folha de pagamento. No mesmo Termo de Convênio, em razão da reciprocidade na prestação de serviços, o Banrisul libera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários. Convênio especificado no Formulário de Referência;
- (ii) Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), Companhia de Gás do Rio Grande do Sul (SULGÁS), Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. (CEASA), Companhia Estadual de Silos e Armazéns (CESA), Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG), Companhia Riograndense de Mineração (CRM), Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (PROCERGS) e BADESUL Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento/RS – empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;
- (iii) Coligadas: Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; e Banrisul Icatu Participações S.A. (BIPAR), *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada;
- (iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS), entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;
- (v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e
- (vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Banrisul.

As transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

Banrisul	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/mar de 2016	31/dez de 2015	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(311.295)	(520.717)	(11.805)	(17.982)
Outros Créditos ⁽²⁾	16.958	16.864	-	-
Depósitos à Vista	(250.062)	(350.395)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(69.026)	(178.079)	(11.413)	(17.573)
Outras Obrigações ⁽³⁾	(9.165)	(9.107)	(392)	(409)
Empresas Controladas	(766.540)	(780.716)	12.063	9.080
Operações de Crédito	-	17.495	-	-
Outros Créditos	56.854	59.814	22.283	16.223
Depósitos à Vista	(3.382)	(264)	-	-
Depósitos a Prazo	(245.908)	(204.257)	(7.465)	(4.450)
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(36.107)	(71.453)	(2.142)	(2.188)
Outras Obrigações	(537.997)	(582.051)	(613)	(505)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(72.810)	(71.755)	(4.722)	(4.319)
Outras Obrigações	(72.810)	(71.755)	(4.722)	(4.319)
Total	(1.150.645)	(1.373.188)	(4.464)	(13.221)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(2) O montante de R\$16.958, refere-se aos funcionários cedidos.

(3) Do montante de R\$9.165, R\$9.036 refere-se aos funcionários adidos.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Banrisul Consolidado	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/mar	31/dez	01/01 a	01/01 a
	2016	2015	31/03/2016	31/03/2015
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(289.324)	(498.970)	(11.116)	(17.420)
Disponibilidades	21.200	20.879	672	544
Outros Créditos	17.729	17.732	17	18
Depósitos à Vista	(250.062)	(350.395)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(69.026)	(178.079)	(11.413)	(17.573)
Outras Obrigações	(9.165)	(9.107)	(392)	(409)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(72.810)	(71.755)	(4.722)	(4.319)
Outras Obrigações	(72.810)	(71.755)	(4.722)	(4.319)
Total	(362.134)	(570.725)	(15.838)	(21.739)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(2) Do montante de R\$17.729, R\$16.958 refere-se aos funcionários cedidos.

(3) Do montante de R\$9.165, R\$9.036 refere-se aos funcionários adidos.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	1.872	890
Remuneração	1.494	677
Encargos Sociais	378	213
Benefícios Pós-emprego	125	16
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	125	16
Total	1.997	906

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$720.

(c) Outras Informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas que participem com capital de mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria têm, em conjunto, a seguinte participação acionária no Banrisul em 31 de março de 2016:

Ações	Quantidade
Ações Ordinárias	155
Ações Preferenciais	305
Total de Ações	460

NOTA 28 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01(R1));
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03(R2));
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05(R1));
- Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); e
- Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1)).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Banrisul, em 11 de março de 2016, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

NOTA 29 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A Administração do Banrisul autorizou a conclusão das presentes informações trimestrais em 09 de maio de 2016.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas
Notas Explicativas**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****31 de março de 2016 e 2015**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

DIRETORIA

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA

Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

Vice-Presidente

JORGE FERNANDO KRUG SANTOS

JORGE LUIZ OLIVEIRA LOUREIRO

JÚLIO FRANCISCO GREGORY BRUNET

LEODIR ANTÔNIO ARALDI

OBERDAN CELESTINO DE ALMEIDA

RICARDO RICHINITI HINGEL

SUZANA FLORES COGO

Diretores**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

LUIZ ANTÔNIO BINS

Presidente

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA

Vice-Presidente

CARLOS ANTÔNIO BÚRIGO

DILIO SERGIO PENEDO

FLÁVIO POMPERMAYER

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

JOÃO CARLOS BRUM TORRES

JOÃO GABBARDO DOS REIS

JOÃO VERNER JUENEMANN

Conselheiros

WERNER KÖHLER

Contador CRCRS 38.534

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

As evoluções esperadas para o crédito, captação e indicadores de performance para 2016, divulgados na publicação do balanço anual de 2015, estão mantidas. As metas de negócios estão referenciadas na estratégia de ajuste da exposição em risco de crédito face à conjuntura de desaceleração do crescimento econômico, política que deverá refletir, juntamente com a manutenção de forte mobilização de cobrança sobre créditos vencidos, na melhora dos indicadores de provisionamento. O crescimento da captação também deverá confirmar a expectativa de evolução histórica.

A melhoria da margem sobre ativos rentáveis, decorrente da estratégia focada em ativos de menor prazo, e a consolidação das receitas com serviços e tarifas provenientes, em especial, dos negócios com adquirência, seguros, previdência e capitalização deverão seguir favorecendo a performance dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos médios e de eficiência.

Os estudos relativos à operação de compra da folha de servidores ativos e inativos do Estado do Rio Grande do Sul seguem em fase de finalização. As avaliações realizadas irão instrumentalizar a negociação da operação junto ao Governo do Estado, ao amparo da Lei nº 14.837, sancionada em janeiro de 2016, que autoriza o Estado do Rio Grande do Sul a ceder onerosamente a folha de pagamento ao Banrisul.

TABELA: PERSPECTIVAS BANRISUL

Perspectivas Banrisul	Ano 2016
	Projetado
Carteira de Crédito Total	0% a 4%
Crédito Comercial Pessoa Física	0% a 4%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	0% a 4%
Crédito Imobiliário	4% a 8%
Despesa Provisão Crédito / Carteira Crédito	3,5% a 4,5%
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	6,5% a 7,5%
Captação Total	10% a 14%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	14% a 17%
Índice de Eficiência	49% a 53%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	7,5% a 8,5%

Porto Alegre, 11 de maio de 2016.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Atendendo ao disposto nas Práticas de Governança Corporativa Nível 1, apresentamos a seguir, a posição acionária atualizada.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA										
Companhia: Banco do Estado do Rio Grande do Sul				Posição em 31/03/2016 Em [Unidades] Ações						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais (Classe A)		Ações Preferenciais (Classe B)		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO	204.200	99,58%	2.721	77,34%	26.087	13,02%	28.808	14,12%	233.008	56,97%
SKAGEN AS ⁽¹⁾					29.726	14,83%	29.726	14,58%	29.726	7,27%
Ações em Tesouraria										
Outros	852	0,42%	798	22,66%	144.590	72,15%	145.388	71,30%	146.240	35,76%
Total	205.052	100,00%	3.519	100,00%	200.403	100,00%	203.922	100,00%	408.974	100,00%

(1) Administradora de Fundos de Investimentos Mútuos - Noruega
Fundos: SKAGEN KON-TIKI VERDIPAPIRFOND, AKSJEFONDET SKAGEN GLOBAL, VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL II e VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL III

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								Posição em 31/03/2015	
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%	
Controlador	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%	
Administradores	5	0,00%	4	0,00%	100	0,00%	109	0,00%	
Conselho de Administração	4		0		100				
Diretoria	1		4		0				
Conselho Fiscal	100	0,00%	90	0,00%	100	0,00%	290	0,00%	
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	
Outros Acionistas	843.431	0,41%	807.773	29,48%	174.314.574	86,96%	175.965.778	43,03%	
Total	205.043.395	100,00%	3.529.351	100,00%	200.401.731	100,00%	408.974.477	100,00%	
Ações em Circulação	843.531	0,41%	808.363	29,48%	174.314.074	86,96%	175.966.068	43,03%	

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								Posição em 30/04/2015	
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%	
Controlador	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%	
Administradores	55	0,00%	15	0,00%	100	0,00%	170	0,00%	
Conselho de Administração	1		0		100		101		
Diretoria	54		15		0		69		
Conselho Fiscal	100	0,00%	90	0,00%	100	0,00%	290	0,00%	
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	
Outros Acionistas	843.381	0,41%	807.762	29,48%	174.314.574	86,96%	175.965.717	43,03%	
Total	205.043.395	100,00%	3.529.351	100,00%	200.401.731	100,00%	408.974.477	100,00%	
Ações em Circulação	843.481	0,41%	807.852	29,48%	174.314.674	86,96%	175.966.007	43,03%	

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração e Acionistas do

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2015 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 4 de fevereiro de 2016 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2015 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 5 de maio de 2015, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 9 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 1SP014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo

Contador CRC 1SP252419/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ATA Nº 898

1. Data, hora e local: reunião ordinária do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083) realizada dia 09 de maio de 2016, às 09 horas, no Edifício-Sede do Bannisul, na Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar, CEP 90018-900, Porto Alegre - RS.
2. Verificação de presenças: Cláudio Morais Machado – Presidente; Urbano Schmitt – Vice-Presidente, Eduardo Ludovico da Silva, Fernando Ferrari Filho e Massao Fábio Oya – Conselheiros.
3. Pauta da reunião: 3.3) Relatório de Revisão dos Auditores Independentes.
4. Deliberações: 4.3) os Conselheiros Fiscais, após esclarecidos os resultados, com base no artigo 163, inciso VI, da Lei 6.404/76, analisaram o comentário do Desempenho/Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações do Resultado, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, com a destinação de resultados do período, documentos esses relativos ao primeiro trimestre findo em 31 de março de 2016. Com base em suas análises e no Relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão das informações trimestrais, datado de 09 de maio de 2016, sem ressalvas, concluem não ter conhecimento de fato algum que os leve a acreditar que os documentos anteriormente mencionados não foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a legislação vigente.
5. Encerramento: nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrada esta Ata, lida, aprovada e assinada pelos Conselheiros presentes. Secretariou a reunião a Sra. Sílvia Regina Borsatto Pinto da Unidade de Governança Corporativa.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 898, de 09-05-2016, lavrada no livro de Atas de Reuniões do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., assinada pelos Srs. Cláudio Morais Machado - Presidente; Urbano Schmitt – Vice-Presidente; Eduardo Ludovico da Silva, Fernando Ferrari Filho e Massao Fábio Oya – Conselheiros.

Porto Alegre, 09 de maio de 2016.

Maria Joanna Missio de Toillier

Superintendente Executiva da Unidade de Governança Corporativa

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA Nº 8377

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 06 de maio de 2016, às 10 horas, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Capitão Montanha, 177, 4º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foram examinados os seguintes assuntos:

GABINETE DA DIRETORIA

Demonstrações Financeiras do 1º Trimestre/2016

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2016.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Presidente, Irany de Oliveira Sant' Anna Junior – Vice-Presidente, Jorge Fernando Krug Santos, Júlio Francisco Gregory Brunet, Leodir Antônio Araldi, Ricardo Richiniti Hingel e Suzana Flores Cogo – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 8377, de 06-05-2016, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

Porto Alegre, 06 de maio de 2016.

Luiz Gonzaga Veras Mota

Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

ATA Nº 8378

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 09 de maio de 2016, às 09h30min, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Capitão Montanha, 177, 4º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA

Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras de 31 de março de 2016.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Presidente, Irany de Oliveira Sant' Anna Junior – Vice-Presidente, Jorge Fernando Krug Santos, Júlio Francisco Gregory Brunet, Oberdan Celestino de Almeida, Ricardo Richiniti Hingel e Suzana Flores Cogo – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 8378, de 09-05-2016, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

Porto Alegre, 09 de maio de 2016.

Luiz Gonzaga Veras Mota

Presidente